

Informações Financeiras Trimestrais 30 de setembro de 2021

Release

Informações financeiras trimestrais

Notas explicativas selecionadas

Relatório dos Auditores Independentes





Teleconferência de resultados

Data: 11/11/2021

Português/Inglês

12h00 (Brasília) / 10h00 (EST)

Dial in Brasil: +55 11 4090-1621

Dial in Brasil: +55 11 4210-1803

Dial in EUA: +1 844 204-8942

Toll free EUA: + 1 412 717-9627

Código: TUPY

Site: www.tupy.com.br/ri

Relações com Investidores

Thiago Fontoura Struminski
VP de Finanças e Administração
Diretor de Relações com Investidores

Hugo Zierth
Gerente de RI

Rafael Junckes

Renan Oliveira

dri@tupy.com.br
+55 (11) 2763-7844

3T21: Forte resultado operacional com recuperação das margens

- **Volume físico de vendas:** 132 mil toneladas, aumento de 21% em relação ao 3T20, apesar do efeito de paradas temporárias de clientes decorrente da falta de semicondutores. Destaque para o crescimento do mercado interno (+49%);
- **Receitas:** R\$ 1.834 milhões, maior receita líquida da história, devido ao repasse de custos com materiais de trimestres anteriores, aumento dos volumes e recomposição de preços;
- **Lucro operacional:** maior valor da história da Companhia, atingindo R\$ 344 milhões, crescimento de 22% na comparação com o ano anterior. A margem bruta foi de 18,8%;
- **EBITDA:** R\$ 276 milhões, crescimento de 11% com margem de 15,1%. O EBITDA Ajustado foi de R\$ 289 milhões, aumento de 12% vs o ano anterior e margem de 15,8%. Recuperação das margens aos níveis históricos, apesar de paradas repentinas de clientes que impactaram volumes e diluição de custos, e dos preços elevados de matérias-primas;
- **Lucro líquido:** R\$ 125 milhões, com margem líquida de 6,8%;
- **Retorno sobre o Capital Investido (ROIC):** 11,9%, vs 11,3% no 2T21 e 3,1% no 3T20;
- **Juros sobre Capital Próprio:** pagamento de R\$ 20,5 milhões em 25 de novembro 2021 e programação de distribuição de parcela de mesmo valor em janeiro de 2022 a ser deliberada oportunamente, condicionada à necessidade de caixa da Companhia para execução de seu planejamento estratégico.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O resultado operacional e o aumento do retorno sobre o capital investido são os grandes destaques deste trimestre, apesar da disrupção de cadeias globais de fornecimento, com impacto na oferta de semicondutores e outros insumos importantes para os nossos clientes. Por outro lado, a forte demanda por caminhões, máquinas e equipamentos, utilizados nos segmentos de transporte de carga, infraestrutura e agricultura, e os repasses de custos de trimestres anteriores fizeram com que a Tupy apresentasse a maior receita líquida, lucro operacional e EBITDA da sua história. Estes resultados, que carregam ações e iniciativas comerciais que vem sendo conduzidas ao longo dos últimos trimestres, demonstram que, a despeito das incertezas de curto prazo, nossas vantagens competitivas e modelo de negócio resiliente têm se traduzido em retorno para acionistas e demais *stakeholders*.

Demanda consistente

Estamos expostos a setores perenes, fundamentais para a sociedade e que têm se beneficiado da recuperação da economia global. Para absorver o aumento de demanda, preparamos as operações com ações que promovessem maior flexibilização da produção entre as plantas e eficiências nas operações, contratamos colaboradores e religamos equipamentos. Porém, a despeito do crescimento dos nossos volumes, os sólidos indicadores econômicos ainda não se materializaram integralmente em vendas, dadas às restrições nas cadeias de fornecimento. Consequentemente, houve reprogramação da produção, que acarretou menor diluição de custos, com impacto nas nossas margens.

Diante disso, além dos repasses previstos em contratos, a Companhia dedicou esforços para antecipar repasses e recuperar custos incorridos nos trimestres anteriores. Isso devido à elevação abrupta e atípica do preço dos materiais observada nos últimos 12 meses.

Por outro lado, o descompasso entre oferta e demanda tem gerado dois efeitos importantes, com consequências positivas nos nossos volumes para os próximos anos: (i) criação de demanda reprimida e (ii) redução expressiva dos níveis de estoques dos nossos clientes, e consequente necessidade de reposição. Estes fatores deverão ser impulsionados pelo crescimento da economia e diversos programas direcionados à infraestrutura.

Presença operacional em três continentes

Em 1º de outubro, anunciamos a conclusão da aquisição das unidades de fundição de ferro da Teksid localizadas no Brasil e em Portugal. Com a integração, aumentamos nossa capacidade de produção em cerca de 40%, reafirmamos nossa liderança global e posicionamento como parceiro estratégico no desenvolvimento de componentes estruturais que serão utilizados nas próximas décadas.

Agora, estamos dedicados a implementar diversas oportunidades de melhorias de processos, capturar sinergias e ganhos de escala em todas as áreas, bem como entender eventuais necessidades de investimentos e capital de giro. Quanto à produção, concentraremos as operações nas linhas mais eficientes, de acordo com a vocação de cada planta, além de compartilharmos as melhores práticas de manufatura e engenharia de produção, otimizando o uso de equipamentos e matérias-primas, contribuindo para o aumento da qualidade e competitividade.

Habilitando presente e futuro

O conhecimento em engenharia e processos adquiridos ao longo da história da Companhia, bem como a capacidade de investimentos, permitirá a captura de novas oportunidades oriundas da tendência de terceirização. O que contempla o avanço em nossa oferta de serviços de valor agregado, como montagem de componentes e usinagem, com novos contratos já confirmados para 2022.

As iniciativas que vem sendo conduzidas pela Tupy Up e Tupy Tech seguem avançando e o ecossistema tem sido ampliado. Recentemente, lançamos nosso portal de inovação aberta, mais uma forma de nos conectarmos a universidades, pesquisadores, startups, empresas maduras, estudantes, o site reúne desafios que demandam soluções inovadoras e customizadas. Nas parcerias, acabamos de requerer a patente de um novo conceito de bloco de motor de ferro fundido com peso cerca de 5% abaixo do de alumínio. A solução é uma ótima alternativa para aplicação em veículos híbridos e será apresentada em congressos internacionais de motores.

As soluções do presente e do futuro da Tupy têm um propósito em comum: dedicar a aplicação de nosso conhecimento tecnológico às necessidades essenciais, contribuindo com a jornada de descarbonização de nossos clientes e rumo ao desenvolvimento sustentável.

SÍNTESE DE RESULTADOS

Consolidado (R\$ Mil)

RESUMO	3T21	3T20	Var. [%]	9M21	9M20	Var. [%]
Receitas	1.833.810	1.250.336	46,7%	5.023.518	2.987.772	68,1%
Custo dos produtos vendidos	(1.489.915)	(968.545)	53,8%	(4.204.756)	(2.520.135)	66,8%
Lucro Bruto	343.895	281.791	22,0%	818.762	467.637	75,1%
<i>% sobre as Receitas</i>	18,8%	22,5%		16,3%	15,7%	
Despesas operacionais	(126.619)	(102.532)	23,5%	(368.047)	(275.720)	33,5%
Outras despesas operacionais	(26.669)	(19.653)	35,7%	(126.166)	(74.652)	69,0%
Despesas de <i>impairments</i>	-	-	-	-	(37.804)	-100,0%
Lucro antes do Resultado Financ.	190.607	159.606	19,4%	324.549	79.461	308,4%
<i>% sobre as Receitas</i>	10,4%	12,8%		6,5%	2,7%	
Resultado financeiro líquido	(1.236)	(2.782)	-	(116.411)	(247.050)	-52,9%
Lucro (Prejuízo) antes dos Efeitos Fiscais	189.371	156.824	20,8%	208.138	(167.589)	-
<i>% sobre as Receitas</i>	10,3%	12,5%		4,1%	-5,6%	
Imposto de renda e contrib. social	(64.221)	(28.795)	123,0%	(66.404)	5.280	-
Lucro (Prejuízo) Líquido	125.150	128.029	-2,2%	141.734	(162.309)	-
<i>% sobre as Receitas</i>	6,8%	10,2%		2,8%	-5,4%	
EBITDA (Inst. CVM 527/12)	276.323	248.756	11,1%	590.470	342.257	72,5%
<i>% sobre as Receitas</i>	15,1%	19,9%		11,8%	11,5%	
EBITDA Ajustado	288.980	257.474	12,2%	673.770	419.737	60,5%
<i>% sobre as Receitas</i>	15,8%	20,6%		13,4%	14,0%	
Taxa de câmbio média (BRL/USD)	5,23	5,38	-2,8%	5,33	5,08	5,0%
Taxa de câmbio média (BRL/EUR)	6,16	6,29	-2,0%	6,38	5,72	11,5%

VOLUME FÍSICO DE VENDAS

Consolidado (ton)

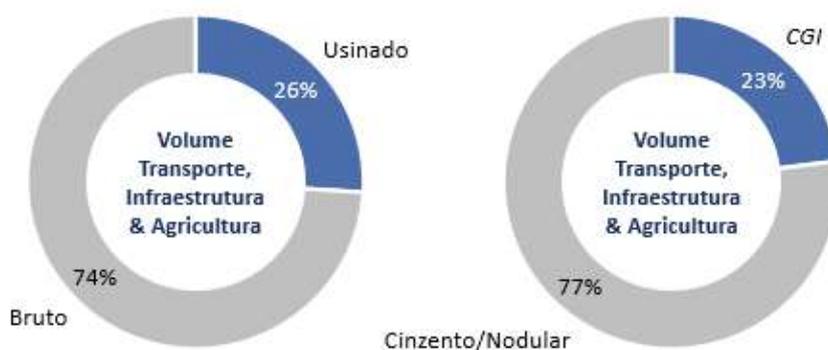
	3T21	3T20	Var. [%]	9M21	9M20	Var. [%]
Mercado Interno	30.420	20.425	48,9%	85.382	50.190	70,1%
Transporte, Infraestrutura & Agricultura	27.033	17.100	58,1%	75.175	42.531	76,8%
Hidráulica	3.387	3.325	1,9%	10.207	7.659	33,3%
Mercado Externo	101.348	88.358	14,7%	302.494	230.345	31,3%
Transporte, Infraestrutura & Agricultura	98.180	86.450	13,6%	292.520	224.972	30,0%
Hidráulica	3.168	1.908	66,1%	9.974	5.373	85,6%
Vendas Físicas Totais	131.768	108.782	21,1%	387.876	280.535	38,3%

Os volumes seguem a trajetória de recuperação, apresentando no 3T21 crescimento de 21% em relação ao mesmo período do ano anterior, decorrente, principalmente, pelos seguintes fatores:

- Aumento de 58% das vendas no segmento de Transporte, Infraestrutura & Agricultura no mercado interno, em função da recuperação da economia e aumento das exportações indiretas;
- No mercado externo, elevação de 14% das vendas no segmento de Transporte, Infraestrutura & Agricultura, devido ao desempenho positivo dos mercados, em especial nas aplicações para veículos comerciais médios e pesados e *off-road*;
- No segmento de Hidráulica, aumento de 66%, no mercado externo, refletindo a recuperação econômica e recomposição de preços.

Participação de produtos em ferro vermicular (CGI – *Compacted Graphite Iron*) e usinagem:

A carteira do segmento de Transporte, Infraestrutura & Agricultura foi constituída por 26% de produtos, parcial ou totalmente usinados, similar ao ano anterior. A distribuição dos produtos, por tipo de material, aponta para 23% de volume em ferro vermicular (CGI) vs 27% no 3T20. Esta queda reflete um *mix* de produtos mais afetado pela redução da disponibilidade de semicondutores.



RECEITAS

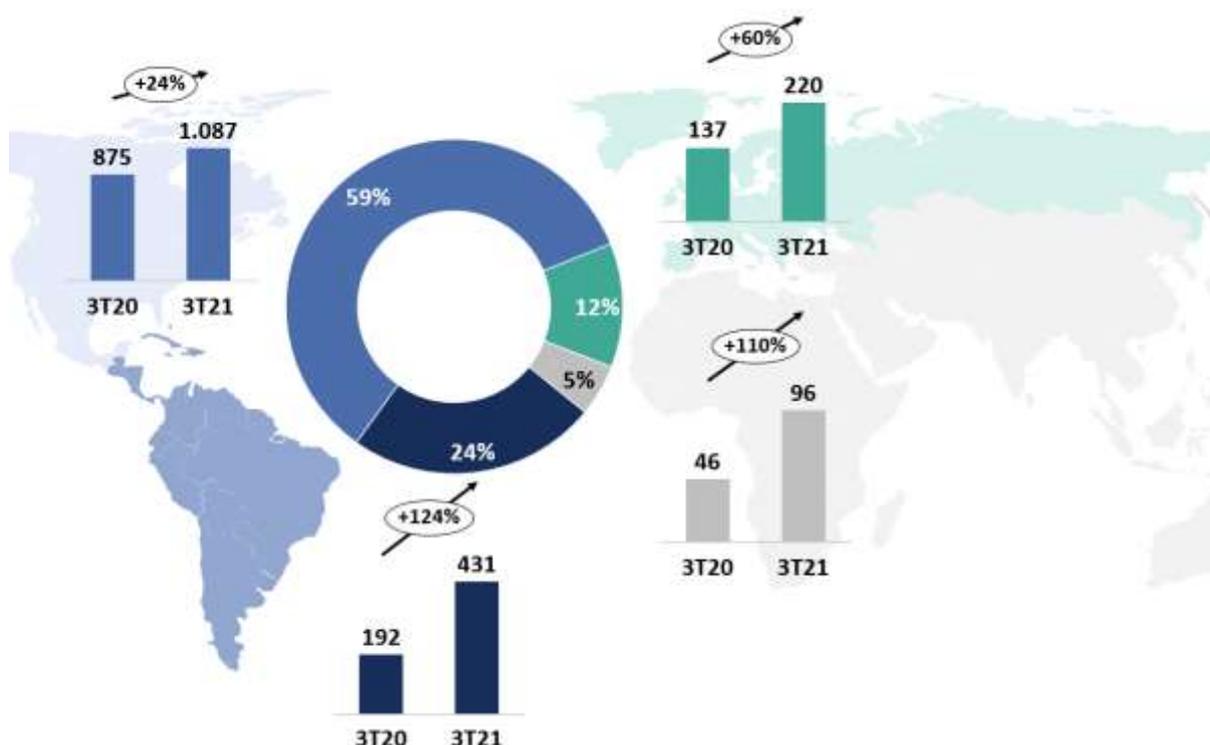
Na comparação com o mesmo período do ano anterior, as receitas apresentaram aumento de 47%, sendo que a **receita/kg aumentou 21% na comparação com o 3T20**.

Consolidado (R\$ Mil)						
	3T21	3T20	Var.[%]	9M21	9M20	Varição
Receitas	1.833.810	1.250.336	46,7%	5.023.518	2.987.772	68,1%
Mercado Interno	413.443	186.344	121,9%	1.043.046	447.975	132,8%
Participação %	22,5%	14,9%		20,8%	15,0%	
Mercado Externo	1.420.367	1.063.992	33,5%	3.980.472	2.539.797	56,7%
Participação %	77,5%	85,1%		79,2%	85,0%	
Receitas por segmento	1.833.810	1.250.336	46,7%	5.023.518	2.987.772	68,1%
Transporte, Infraestrutura & Agricultura	1.741.386	1.193.894	45,9%	4.781.228	2.855.990	67,4%
Participação %	95,0%	95,5%		95,2%	95,6%	
Hidráulica	92.424	56.442	63,8%	242.290	131.782	83,9%
Participação %	5,0%	4,5%		4,8%	4,4%	

Receitas por mercado de atuação e evolução no período

No 3T21, 59% das receitas tiveram origem na América do Norte. Por sua vez, as Américas do Sul e Central representaram 24% e a Europa, 12%. Os demais 5% provieram da Ásia, África e Oceania.

É importante destacar que diversos clientes localizados nos Estados Unidos exportam seus produtos para inúmeros países. Desta forma, uma parcela relevante das vendas para esta região atende à demanda global por veículos comerciais, máquinas e equipamentos.



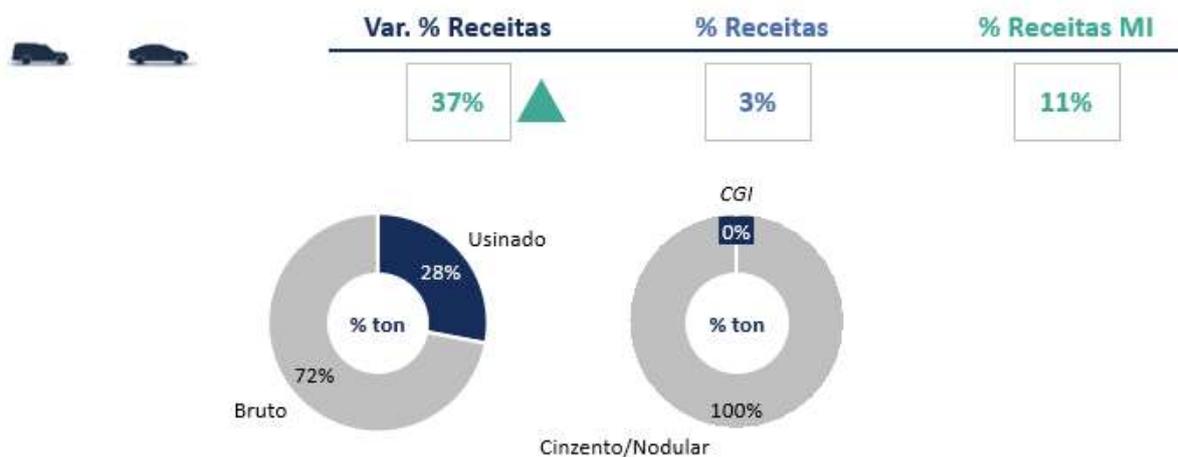
Consolidado (R\$ Mil)						
	3T2021	3T20	Var. [%]	9M21	9M20	Var. [%]
Receitas	1.833.810	1.250.336	46,7%	5.023.518	2.987.772	68,1%
Mercado Interno	413.443	186.344	121,9%	1.043.046	447.975	132,8%
Transporte, Infraestrutura & Agricultura	362.611	150.326	141,2%	908.878	367.037	147,6%
Carros de passeio	46.994	34.356	36,8%	119.668	75.027	59,5%
Veículos comerciais	254.853	89.709	184,1%	621.647	226.805	174,1%
Off-road	60.764	26.261	131,4%	167.563	65.205	157,0%
Hidráulica	50.832	36.018	41,1%	134.168	80.938	65,8%
Mercado Externo	1.420.367	1.063.992	33,5%	3.980.472	2.539.797	56,7%
Transporte, Infraestrutura & Agricultura	1.378.775	1.043.568	32,1%	3.872.349	2.488.953	55,6%
Carros de passeio	61.249	53.343	14,8%	185.202	114.621	61,6%
Veículos comerciais leves	544.443	559.495	-2,7%	1.580.648	1.178.298	34,1%
Veículos comerciais médios e pesados	334.084	206.612	61,7%	956.379	532.602	79,6%
Off-road	438.999	224.118	95,9%	1.150.119	663.433	73,4%
Hidráulica	41.592	20.424	103,6%	108.123	50.844	112,7%

Nota: A divisão entre aplicações considera nossa melhor inferência para casos em que um mesmo produto está em duas aplicações.

Além do repasse de custos de materiais, observado em todos os segmentos, as receitas do período foram impactadas pelos fatores abaixo.

MERCADO INTERNO (MI)

Carros de passeio



As receitas de vendas para esta aplicação registraram aumento de 37% no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo, entre outros fatores, o desempenho de clientes que ganharam participação de mercado.

Veículos Comerciais



As receitas oriundas de aplicações para veículos comerciais apresentaram aumento de 184% em comparação ao mesmo período do ano anterior, decorrente do aumento da demanda no mercado doméstico e exportações indiretas, com direcionamento da produção de alguns clientes para plantas localizadas no Brasil.

Off-road



As receitas da Tupy com vendas para máquinas e veículos fora-de-estrada avançaram 131% no 3T21, devido, principalmente, ao desempenho positivo do mercado brasileiro, oportunidades de exportação indireta e *ramp up* de produto.

Hidráulica



Durante o terceiro trimestre de 2021, as receitas de vendas no segmento de Hidráulica apresentaram aumento de 41% em relação ao mesmo período de 2020, ocasionado, principalmente, pelo aumento da demanda por perfis e recomposição de preços.

MERCADO EXTERNO (ME)

Carros de passeio



As receitas com produtos para carros de passeio apresentaram aumento de 15% em comparação com o 3T20, devido, principalmente, ao melhor *mix* de produtos.

Veículos comerciais leves



Apesar da forte demanda por este tipo de aplicação, refletindo a recuperação de alguns setores da economia, especialmente construção residencial e agronegócio, as receitas do período foram impactadas por paradas temporárias de clientes, decorrente da falta de semicondutores e outros insumos, levando à queda de 3% quando comparadas com o 3T20.

Veículos comerciais médios e pesados



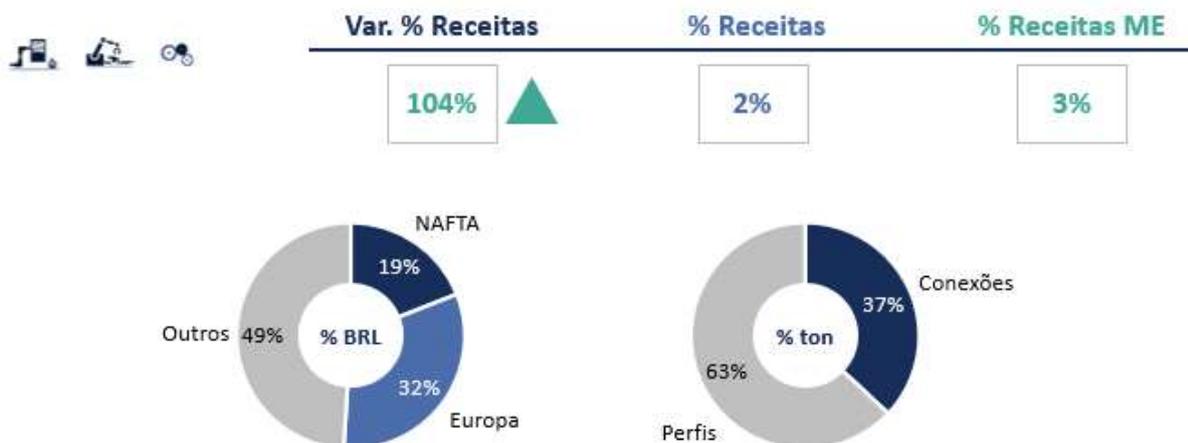
O aumento das vendas no terceiro trimestre de 2021 em 62% foi ocasionado, principalmente, pela recuperação do mercado ao longo dos últimos 12 meses, que refletem a melhora dos indicadores macroeconômicos.

Off-road



As vendas para aplicações *off-road* no 3T21 registraram aumento de 96% em comparação ao mesmo período do ano anterior, devido à recuperação global e desempenho de segmentos importantes como agricultura e infraestrutura.

Hidráulica



Durante o terceiro trimestre de 2021, observou-se aumento de 104% na receita líquida oriunda do segmento de Hidráulica, ocasionado pela demanda reprimida de clientes localizados na América do Sul e Europa, e pela recomposição de preços.

CUSTOS DE PRODUTOS VENDIDOS E DESPESAS OPERACIONAIS

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) no 3T21 totalizou R\$ 1.490 milhões, montante 54% superior ao observado no 3T20.

Este trimestre foi caracterizado pelo aumento significativo de custos com matérias-primas, em comparação ao mesmo período do ano anterior. Sendo que, em alguns casos, houve uma variação superior a 50% nos últimos 12 meses. Já em relação ao trimestre imediatamente anterior (2T21), observou-se a manutenção dos preços de diversos materiais, como sucata. Este efeito, aliado aos repasses de custos relacionados aos trimestres anteriores, contribuiu para que a Companhia atingisse **lucro bruto** de R\$ 344 milhões, **maior valor da sua história**.

Consolidado (R\$ Mil)

	3T21	3T20	Var. [%]	9M21	9M20	Var. [%]
Receitas	1.833.810	1.250.336	46,7%	5.023.518	2.987.772	68,1%
Custo dos produtos vendidos	(1.489.915)	(968.545)	53,8%	(4.204.756)	(2.520.135)	66,8%
Matéria-prima	(911.585)	(519.763)	75,4%	(2.504.572)	(1.235.906)	102,7%
Mão de obra, participação no resultado e benefícios sociais	(312.132)	(218.029)	43,2%	(902.366)	(630.552)	43,1%
Materiais de manutenção e terceiros	(98.916)	(85.685)	15,4%	(282.237)	(243.315)	16,0%
Energia	(80.422)	(64.204)	25,3%	(233.557)	(162.369)	43,8%
Depreciação	(68.557)	(75.175)	-8,8%	(213.527)	(218.715)	-2,4%
Outros	(18.303)	(5.689)	221,7%	(68.497)	(29.278)	134,0%
Lucro bruto	343.895	281.791	22,0%	818.762	467.637	75,1%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>18,8%</i>	<i>22,5%</i>		<i>16,3%</i>	<i>15,7%</i>	
Despesas operacionais	(126.619)	(102.532)	23,5%	(368.047)	(275.720)	33,5%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>6,9%</i>	<i>8,2%</i>		<i>7,3%</i>	<i>9,2%</i>	

- Aumento de 75% nos custos com matéria-prima decorrente, principalmente, do incremento dos volumes produzidos e da inflação de materiais observada no período. O aumento expressivo dos custos, especialmente da sucata, reflete o aquecimento da economia global, sendo a elevação dos preços parcialmente mitigada por diversas iniciativas que se somaram às ações implementadas ao longo dos últimos trimestres, tais como otimização do uso de materiais, redução de refugo, renegociação de contratos com fornecedores, entre outras;
- Acréscimo de 43% na conta de mão de obra ocasionado, principalmente, pelo aumento do quadro de colaboradores e realização de horas extras para atender ao aumento dos volumes produzidos e compensar a elevação do absenteísmo, decorrente dos protocolos adotados pela Companhia no combate à pandemia. O período também foi afetado pela negociação da data-base na comparação anual;
- Aumento de 15% na conta de manutenção e serviços de terceiros decorrente do impacto da inflação e aumento do volume produzido no período;

- Aumento de 25% nos gastos com energia devido ao aumento do volume produzido e das tarifas de geração e distribuição na comparação anual;
- Redução de 8% dos custos com depreciação em decorrência, principalmente, da apreciação cambial do real frente ao dólar;
- Aumento de R\$ 13 milhões na linha de outros custos, sendo que a base de comparação foi afetada pelo recebimento de valores residuais do benefício do Reintegra no 3T20, no montante de R\$ 9 milhões.

As despesas operacionais, englobando despesas administrativas e comerciais, atingiram R\$ 127 milhões, aumento de 23% na comparação anual, impactadas pela maior utilização de frete, devido ao crescimento das vendas, flexibilização da produção e negociação salarial da data-base.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

O resultado da conta de outras despesas operacionais líquidas foi de R\$ 27 milhões no 3T21, ante R\$ 20 milhões no 3T20, correspondente a um aumento de 36%.

	Consolidado (R\$ Mil)					
	3T21	3T20	Var. [%]	9M21	9M20	Var. [%]
Depreciação de ativos não operacionais	(154)	(158)	-2,5%	(469)	(491)	-4,5%
Amortização de ativos intangíveis	(13.858)	(10.777)	28,6%	(42.397)	(34.485)	22,9%
Venda de terreno	-	9.635	-	-	20.135	-
Outros	(12.657)	(18.353)	-31,0%	(83.300)	(59.811)	39,3%
Outras despesas operacionais, líquidas	(26.669)	(19.653)	35,7%	(126.166)	(74.652)	69,0%
<i>Impairment</i> imobilizado	-	-	-	-	(3.404)	-
<i>Impairment</i> de intangíveis	-	-	-	-	(34.400)	-
Total dos ajustes por <i>impairments</i>	-	-	-	-	(37.804)	-

As despesas com amortização de ativos intangíveis apresentaram aumento de 29%, refletindo o aumento da base em relação ao mesmo período do ano anterior.

A linha “Outros” é composta por (i) constituição e atualização de provisões no valor de R\$ 10 milhões (R\$ 9 milhões no 3T20) e (ii) despesas R\$ 3 milhões referentes à venda de inservíveis, baixa de bens do imobilizado e outros custos (R\$ 10 milhões no 3T20).

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Durante o 3T21, o resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$ 1 milhão, ante despesa de R\$ 3 milhões no 3T20.

Consolidado (R\$ Mil)						
	3T21	3T20	Var. [%]	9M21	9M20	Var. [%]
Despesas financeiras	(35.093)	(45.933)	-23,6%	(159.498)	(156.135)	2,2%
Receitas financeiras	7.692	7.513	2,4%	37.679	24.499	53,8%
Variações monetárias e cambiais líquidas	26.165	35.638	-26,6%	5.408	(115.414)	-
Resultado Financeiro Líquido	(1.236)	(2.782)	-55,6%	(116.411)	(247.050)	-52,9%

As despesas financeiras foram impactadas pela apreciação do real frente ao dólar no período (taxa média de câmbio de 5,23 no 3T21 vs. 5,38 no 3T20), com efeito sobre os juros dos empréstimos em dólar. Outro fator é a redução do montante e do custo da dívida, dada a amortização de empréstimos contratados em março de 2020 e a emissão de *Senior Notes* em fevereiro de 2021, com prazo de 10 anos, impactos que totalizaram R\$ 25 milhões. O efeito da atualização do valor do instrumento derivativo utilizado para ajustar o valor presente dos créditos a receber da Eletrobrás (sem efeito caixa) representou despesa de R\$ 4 milhões. Outras despesas financeiras no trimestre totalizaram R\$ 6 milhões.

As receitas financeiras atingiram R\$ 8 milhões no período, oriundas das aplicações financeiras em Reais e atualização de créditos tributários. O resultado foi influenciado, principalmente, pelo aumento da taxa de juros que remunera as aplicações financeiras em Reais.

As receitas com variações monetárias e cambiais líquidas, no valor de R\$ 26 milhões, são decorrentes de (i) variações positivas nas contas do balanço patrimonial, no valor de R\$ 35 milhões e (ii) resultado de operações de *hedge* com base no instrumento de *zero-cost collar*, correspondente a despesa de R\$ 9 milhões no período, decorrente de marcação a mercado e sem efeito caixa.

LUCRO ANTES DOS EFEITOS FISCAIS E LUCRO LÍQUIDO

O resultado líquido da Companhia foi lucro de R\$ 125 milhões, ante lucro de R\$ 128 milhões no 3T20. O impacto do benefício fiscal, decorrente do pagamento de juros sobre capital próprio, foi de R\$ 7 milhões.

Consolidado (R\$ Mil)						
	3T21	3T20	Var. [%]	9M21	9M20	Var. [%]
Lucro (Prejuízo) antes dos Efeitos Fiscais	189.371	156.824	20,8%	208.138	(167.589)	-
Efeitos fiscais antes de impactos cambiais	(51.938)	(33.818)	53,6%	(61.796)	47.599	-
Lucro (Prejuízo) antes dos Efeitos cambiais sobre base tributária	137.433	123.006	11,7%	146.342	(119.990)	-
Efeitos cambiais sobre base tributária	(12.283)	5.023	-	(4.608)	(42.319)	-89,1%
Lucro (Prejuízo) Líquido	125.150	128.029	-2,2%	141.734	(162.309)	-
% sobre as Receitas	6,8%	10,2%		-5,4%	-5,4%	

As bases tributárias dos ativos e passivos das empresas localizadas no México, onde a moeda funcional é o Dólar, são mantidas em Pesos Mexicanos por seus valores históricos. As flutuações nas taxas de câmbio modificam as bases tributárias e, conseqüentemente, efeitos cambiais são reconhecidos como receitas e/ou despesas de imposto de renda diferido. No 3T21, foi registrada despesa de R\$ 12 milhões, sem efeito caixa.

EBITDA

A combinação dos fatores já mencionados resultou em EBITDA CVM de R\$ 276 milhões, aumento de 11% em relação ao mesmo período do ano anterior. O EBITDA Ajustado por constituição/atualização de provisões, baixa de vendas do ativo imobilizado e venda de inservíveis atingiu R\$ 289 milhões. **Ambos representam os maiores valores da história da Companhia.** Por sua vez, as margens foram de 15,1% e 15,8% respectivamente, em linha com os patamares históricos.

Consolidado (R\$ Mil)						
RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO C/ EBITDA	3T21	3T20	Var. [%]	9M21	9M20	Var. [%]
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	125.150	128.029	-2,2%	141.734	(162.309)	-
(+) Resultado financeiro líquido	1.236	2.782	-55,6%	116.411	247.050	-52,9%
(+) Imposto de renda e contribuição social	64.221	28.795	123,0%	66.404	(5.280)	-
(+) Depreciações e amortizações	85.717	89.150	-3,9%	265.921	262.796	1,2%
EBITDA (Instr. CVM 527/12)	276.324	248.756	11,1%	590.470	342.257	72,5%
<i>% sobre as receitas</i>	<i>15,1%</i>	<i>19,9%</i>		<i>11,8%</i>	<i>11,5%</i>	
(+) Outras Despesas Operacionais Líquidas*	12.657	8.718	45,2%	83.300	39.676	110,0%
(+) Constituição de <i>impairments</i>	-	-		-	37.804	
EBITDA Ajustado	288.980	257.474	12,2%	673.770	419.737	60,5%
<i>% sobre as receitas</i>	<i>15,8%</i>	<i>20,6%</i>		<i>13,4%</i>	<i>14,0%</i>	

Os ajustes realizados no EBITDA têm como objetivo expurgar os efeitos de itens que apresentam menor correlação com o negócio da Companhia, não apresentam efeito caixa ou não recorrentes. Estas despesas totalizaram R\$ 13 milhões no 3T21 e referem-se a (i) constituição e atualização de provisões no valor de R\$ 10 milhões e (ii) despesas R\$ 3 milhões referentes à venda de inservíveis, baixa de bens do imobilizado e outros custos.

Assim como no 2T21, o resultado do período foi impactado pela interrupção da cadeia de fornecimentos de clientes, decorrente da falta de semicondutores e outros insumos. Estas paradas afetaram os nossos processos e ocasionaram perda de eficiência, bem como a menor diluição de custos, uma vez que nossa estrutura está dimensionada para atender um volume ainda não materializado. Por sua vez, os preços de matérias primas continuam em patamares elevados.

Apesar desses efeitos, o EBITDA do 3T21 foi beneficiado por repasses previstos em contratos, relacionados ao forte aumento de custos incorridos no primeiro semestre, bem como por negociações contratuais. Excluindo o efeito pontual destas negociações, a margem EBITDA Ajustado estaria próxima aos níveis históricos, de aproximadamente 14%.

INVESTIMENTOS NO ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

O total de investimentos nos ativos imobilizado e intangível foi de R\$ 62 milhões no 3T21, ante R\$ 32 milhões no 3T20, sendo que a base de comparação foi afetada pela postergação de investimentos decorrente da pandemia de COVID-19.

Consolidado (R\$ Mil)						
	3T21	3T20	Var. [%]	9M21	9M20	Var. [%]
Ativo imobilizado						
Investimentos estratégicos	24.291	10.900	122,8%	60.229	28.716	109,7%
Sustentação e modernização	30.623	12.166	151,7%	59.575	54.323	9,7%
Meio Ambiente	1.859	730	154,7%	8.645	2.119	308,0%
Juros e encargos financeiros	739	355	108,2%	1.542	1.239	24,5%
Ativo intangível						
Software	3.328	7.099	-53,1%	7.958	8.584	-7,3%
Projetos em desenvolvimento	996	705	41,3%	2.810	2.021	39,0%
Total	61.836	31.955	93,5%	140.759	97.002	45,1%
% sobre as Receitas	3,4%	2,6%		2,8%	3,2%	

Os valores referem-se, principalmente, a novos programas de fundição e usinagem, sistemas de informação e automação, além de iniciativas relacionadas à segurança e meio ambiente.

CAPITAL DE GIRO

Consolidado (R\$ Mil)					
	3T21	2T21	1T21	4T20	3T20
Balço Patrimonial					
Contas a receber	1.203.582	972.343	991.661	683.404	836.020
Estoques	997.192	843.982	746.272	754.486	725.452
Contas a pagar	838.137	869.932	777.710	616.194	538.689
Prazo médio de recebimento [dias]	70	62	77	59	74
Estoques [dias]	69	65	68	77	76
Prazo médio de pagamento [dias]	57	66	72	62	57
Ciclo de conversão de caixa [dias]	82	61	73	74	93

Observou-se aumento de 21 dias do capital de giro no período em relação ao trimestre anterior (2T21), decorrente do aumento do contas a receber e estoques, além de redução no montante de contas a pagar. As principais linhas apresentaram as seguintes variações:

- Aumento em R\$ 231 milhões na linha de contas a receber, equivalente a 8 dias de vendas. O aumento do prazo médio foi ocasionado pela depreciação cambial de 9% (taxa de fechamento USD/BRL 5,44 em setembro/21 vs. 5,00 em junho/21) na conversão do contas a receber em moeda estrangeira, que representou cerca de 82% do montante ao final de setembro, bem como pelo aumento das vendas no período;

- Elevação dos estoques no valor de R\$ 153 milhões, representando aumento de 4 dias em relação ao custo dos produtos vendidos. Observou-se efeito da variação cambial sobre os estoques em moeda estrangeira, que no 3T21 corresponderam a 53% do total. Paralisações repentinas de clientes, decorrentes da falta de semicondutores, também contribuíram para o aumento de estoques de produtos acabados, dada a manutenção da produção;
- Diminuição de R\$ 32 milhões na linha de contas a pagar, resultando em queda de 9 dias, decorrente, principalmente, de ações pontuais junto a fornecedores neste período.

FLUXO DE CAIXA

RESUMO DO FLUXO DE CAIXA	Consolidado (R\$ Mil)					
	3T21	3T20	Var.[%]	9M21	9M20	Var.[%]
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	1.265.877	1.281.999	-1,3%	1.425.113	840.030	69,7%
Caixa oriundo das atividades operacionais	(29.316)	155.405	-	23.632	36.478	-35,2%
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(61.375)	(22.154)	177,0%	(146.614)	(94.433)	55,3%
Caixa aplicado nas atividades de financiamentos	(144.180)	(6.230)	-	(270.769)	474.874	-
Efeito cambial no caixa do exercício	60.717	24.695	145,9%	60.361	176.766	-65,9%
Aumento (Diminuição) da disponibilidade de caixa	(174.154)	151.716	-	(333.390)	593.685	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.091.723	1.433.715	-23,9%	1.091.723	1.433.715	-23,9%

A Companhia apresentou consumo de R\$ 29 milhões de caixa oriundos das atividades operacionais, ante geração de R\$ 155 milhões no 3T20, decorrentes do aumento do capital de giro, especialmente, nas linhas de contas a receber e estoques. Esta última impactada, principalmente, pela falta de semicondutores, com descompasso entre vendas e produção. A base de comparação foi afetada pela restituição de impostos no valor de R\$ 10 milhões e recebimento de montante de R\$ 5 milhões referente à venda de terreno no 3T20.

Em relação às atividades de investimentos, foram consumidos R\$ 61 milhões no 3T21, aumento de 177% em relação ao mesmo período do ano anterior, decorrente de investimentos em programas e projetos relacionados a novos produtos, usinagem, segurança e meio ambiente.

No que tange às atividades de financiamentos, durante o 3T21, verificou-se o consumo de R\$ 144 milhões ante consumo de R\$ 6 milhões no 3T20, impacto da amortização de empréstimos bancários e pagamento de juros sobre capital próprio, nos valores de R\$ 120 milhões e R\$ 20 milhões, respectivamente.

A combinação desses fatores somada à variação cambial sobre o caixa, no valor de R\$ 61 milhões, resultou na redução da disponibilidade de caixa no montante de R\$ 174 milhões no período. Assim, encerramos o terceiro trimestre de 2021 com saldo de R\$ 1.092 milhões.

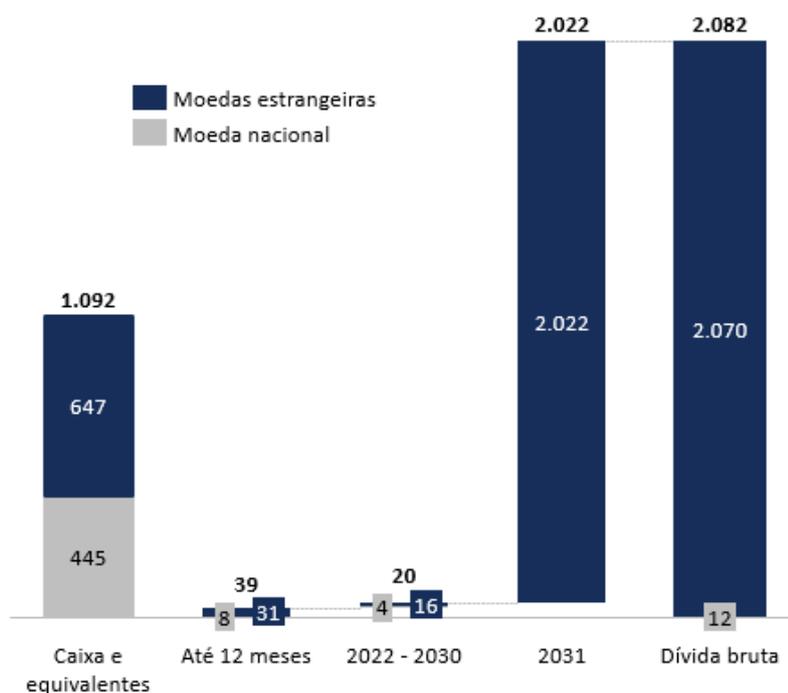
ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o 3T21 com endividamento líquido de R\$ 990 milhões, ou seja, a relação entre dívida líquida e EBITDA Ajustado correspondeu a 1,15, nos últimos 12 meses.

As obrigações em moeda estrangeira representam 99% do total. Quanto ao saldo de caixa, 41% são denominados em reais e 59% em moeda estrangeira.

Consolidado (R\$ Mil)					
ENDIVIDAMENTO	3T21	2T21	1T21	4T20	3T20
Curto prazo	39.370	177.684	164.680	403.629	623.190
Financiamentos e empréstimos	35.204	177.012	158.486	401.924	550.665
Instrum.financeiros e derivativos	4.166	672	6.194	1.705	72.525
Longo prazo	2.042.549	1.866.329	2.125.644	1.823.618	1.980.553
Endividamento bruto	2.081.919	2.044.013	2.290.324	2.227.247	2.603.743
Caixa e equivalentes de caixa	1.091.723	1.265.877	1.382.887	1.425.113	1.433.715
Instrum.financeiros e derivativos	241	5.978	129	1.236	-
Endividamento líquido	989.955	772.158	907.308	800.898	1.170.028
Dívida bruta/EBITDA Ajustado	2,42x	2,47x	3,58x	3,68x	4,55x
Dívida líquida/EBITDA Ajustado	1,15x	0,93x	1,42x	1,32x	2,05x

O perfil do endividamento da Companhia é o que segue:



Todos os valores em R\$ milhões.

▼ AQUISIÇÃO DA TEKSID

Em 1º de outubro, foi anunciada a conclusão da aquisição das operações de fundição de ferro da Teksid localizadas no Brasil e em Portugal. Desta forma, a Companhia passa a ter 5 plantas em 3 continentes, com capacidade combinada superior a 950 mil toneladas por ano, reforçando o posicionamento junto aos clientes como parceiro global. Além do acesso a novos clientes e contratos, a transação permitirá a oferta de serviços de elevado valor agregado, como usinagem e montagem de componentes, ganhos de eficiência operacional por meio do compartilhamento de melhores práticas, projetos de otimização e flexibilização de ativos, e sinergias de processos de compras.

O processo de integração entre as empresas já foi iniciado, incluindo as ações visando a captura das sinergias planejadas nesse processo. Oportunamente os resultados serão comunicados ao mercado.

▼ PAGAMENTO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO (JCP)

O Conselho de Administração aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 20,5 milhões aos seus acionistas (valor bruto), com pagamento em 25 de novembro de 2021. Adicionalmente, programou futura distribuição do mesmo montante, que será paga em janeiro de 2022, condicionada à situação financeira e a necessidade de caixa da Companhia para a operação e execução de seu planejamento estratégico.

Esses valores, somados ao montante de R\$ 19,6 milhões distribuídos em 26 de agosto de 2021, totalizam pagamento de JCP de R\$ 60,6 milhões, referentes ao ano de 2021.

▼ ESTRUTURA ACIONÁRIA

A posição acionária da Tupy em 30 de setembro de 2021 estava dividida da seguinte forma:



DECLARAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria Executiva da Tupy S.A. declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Informações Financeiras Trimestrais, emitido nesta data, e com as Informações Financeiras Trimestrais relativas a 30 de setembro de 2021.

Anexo I – Produção e vendas de veículos comerciais no Brasil

	(Unidades)					
	3T21	3T20	Var. (%)	9M21	9M20	Var. (%)
Produção						
Caminhões						
Semileves	567	129	339,5%	1.497	424	253,1%
Leves	7.114	4.114	72,9%	19.077	9.460	101,7%
Médios	2.232	1.366	63,4%	5.864	2.747	113,5%
Semipesados	12.772	8.208	55,6%	34.126	17.355	96,6%
Pesados	20.895	9.520	119,5%	57.738	28.089	105,6%
Total Caminhões	43.580	23.337	86,7%	118.302	58.075	103,7%
Ônibus	4.241	4.910	-13,6%	14.565	13.884	4,9%
Veículos Comerciais	47.821	28.247	69,3%	132.867	71.959	84,6%
Licenciamentos de nacionais						
Caminhões						
Semileves	2.235	1.324	68,8%	5.582	3.360	66,1%
Leves	3.551	2.329	52,5%	9.067	6.206	46,1%
Médios	3.310	2.441	35,6%	8.135	5.962	36,4%
Semipesados	9.131	6.374	43,3%	23.521	15.779	49,1%
Pesados	18.327	12.460	47,1%	48.984	31.481	55,6%
Total Caminhões	36.554	24.928	46,6%	95.289	62.788	51,8%
Ônibus	3.400	4.253	-20,1%	10.938	9.969	9,7%
Veículos Comerciais	39.954	29.181	36,9%	106.227	72.757	46,0%
Exportações						
Caminhões						
Semileves	247	67	268,7%	581	92	531,5%
Leves	872	665	31,1%	2.487	1.400	77,6%
Médios	282	130	116,9%	871	347	151,0%
Semipesados	1.503	1.241	21,1%	4.614	2.368	94,8%
Pesados	3.024	1.798	68,2%	8.106	4.493	80,4%
Total Caminhões	5.928	3.901	52,0%	16.659	8.700	91,5%
Ônibus	961	1.091	-11,9%	2.850	2.817	1,2%
Veículos Comerciais	6.889	4.992	38,0%	19.509	11.517	69,4%

Fonte: ANFAVEA

Anexo II – Produção e vendas de veículos leves e comerciais nos mercados internacionais

	(Unidades)					
	3T21	3T20	Var. (%)	9M21	9M20	Var. (%)
América do Norte						
Produção						
Automóveis	584.522	964.547	-39,4%	1.980.277	2.349.711	-15,7%
Comerciais Leves – Classe 1-3	2.412.430	3.097.797	-22,1%	7.810.727	7.095.298	10,1%
% Comerciais Leves	80,5 %	76,3%	+4,2p.p.	79,8%	75,1%	+4,7p.p.
Comerciais – Classe 4-5	26.191	24.274	7,9%	76.782	59.576	28,9%
Comerciais – Classe 6-7	22.119	27.554	-19,7%	79.070	73.083	8,25%
Comerciais – Classe 8	58.712	60.186	-2,4%	191.592	148.891	28,7%
Comerciais Médios e Pesados	107.022	112.014	-4,5%	347.444	281.550	23,4%
Estados Unidos						
Vendas						
Automóveis	778.871	910.520	-14,5%	2.731.147	2.524.076	8,2%
Comerciais Leves – Classe 1-3	2.636.013	3.007.253	-12,3%	9.041.294	7.868.966	14,9%
% Comerciais Leves	77,2%	76,8%	+0,4p.p.	76,8%	75,7%	+1,1p.p.
Comerciais – Classe 4-5	33.179	32.739	1,3 %	99.971	89.712	11,4%
Comerciais – Classe 6-7	24.839	25.825	-3,8%	79.368	71.070	11,7%
Comerciais – Classe 8	52.155	51.287	1,7%	163.758	133.994	22,2%
Comerciais Médios e Pesados	110.173	109.851	0,3%	343.097	294.776	16,4%
União Europeia						
Vendas						
Automóveis	2.164.756	2.776.309	-22,0%	7.526.613	7.057.927	6,6%

Fonte: Automotive News; Bloomberg; ACEA

* * *

TUPY S.A. E CONTROLADAS**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020**
(Em milhares de reais)**A T I V O**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/21	31/12/20	30/09/21	31/12/20
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	468.152	832.175	1.091.723	1.425.113
Instrumentos financeiros derivativos	27	221	1.103	241	1.236
Contas a receber	4	735.277	499.141	1.203.582	683.404
Estoques	5	408.490	262.446	997.192	754.486
Ferramentais		54.833	43.973	166.547	183.146
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6	53.756	50.332	105.268	94.171
Demais tributos a recuperar	7	96.116	44.978	175.683	132.267
Títulos a receber e outros		39.938	46.024	58.739	55.999
Total do ativo circulante		1.856.783	1.780.172	3.798.975	3.329.822
NÃO CIRCULANTE					
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6	17.123	76.636	17.123	76.636
Demais tributos a recuperar	7	150.953	231.247	150.953	231.247
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	8	342.168	316.080	500.690	428.733
Créditos Eletrobrás	10	93.618	81.446	93.618	81.446
Depósitos judiciais e outros		39.014	47.738	40.106	48.824
Investimentos em instrumentos patrimoniais		2.460	2.350	12.449	11.645
Propriedades para investimento		-	-	5.716	6.363
Investimentos	11	2.378.666	2.307.818	-	-
Imobilizado	12	614.733	621.083	1.719.235	1.726.857
Intangível	13	51.810	52.890	132.981	171.746
Total do ativo não circulante		3.690.545	3.737.288	2.672.871	2.783.497
Total do ativo		5.547.328	5.517.460	6.471.846	6.113.319

TUPY S.A. E CONTROLADAS**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020****(Em milhares de reais)****PASSIVO**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/21	31/12/20	30/09/21	31/12/20
CIRCULANTE					
Fornecedores	14	431.287	336.604	838.137	616.194
Financiamentos e empréstimos	15	35.930	397.495	35.204	401.924
Instrumentos financeiros derivativos	27	3.251	1.468	4.166	1.705
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	-	49.246	2.403
Demais tributos a pagar		2.208	2.254	29.921	40.559
Salários, encargos sociais e participações	16	181.555	116.778	248.520	159.924
Adiantamentos de clientes		17.058	27.366	143.192	169.689
Partes relacionadas	9	3.588	3.008	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	9d	20.634	135	20.634	135
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	17	32.290	37.016	32.290	37.016
Títulos a pagar e outros		60.147	66.534	93.356	84.509
Total do passivo circulante		787.948	988.658	1.494.666	1.514.058
NÃO CIRCULANTE					
Financiamentos e empréstimos	15	1.902.316	1.821.422	2.042.549	1.823.618
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	17	162.922	149.451	166.404	151.818
Obrigações de benefícios de aposentadoria		-	-	73.666	65.446
Outros passivos de longo prazo		3.392	4.472	3.811	4.922
Total do passivo não circulante		2.068.630	1.975.345	2.286.430	2.045.804
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	18	1.060.301	1.060.301	1.060.301	1.060.301
Gastos com emissão de ações		(6.541)	(6.541)	(6.541)	(6.541)
Remuneração baseada em ações		7.761	5.245	7.761	5.245
(-) Ações em tesouraria		-	(374)	-	(374)
Ajuste de avaliação patrimonial	11b	878.154	849.634	878.154	849.634
Reservas de lucros		605.058	645.192	605.058	645.192
Lucros acumulados		146.017	-	146.017	-
Total do patrimônio líquido		2.690.750	2.553.457	2.690.750	2.553.457
Total do passivo e patrimônio líquido		5.547.328	5.517.460	6.471.846	6.113.319

TUPY S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS****PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 2020****(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/21	30/09/20	30/09/21	30/09/20
RECEITAS	19	2.897.433	1.683.248	5.023.518	2.987.772
Custo dos produtos vendidos	20	(2.295.076)	(1.293.930)	(4.204.756)	(2.520.135)
LUCRO BRUTO		602.357	389.318	818.762	467.637
Despesas de vendas	20	(93.270)	(72.848)	(190.394)	(139.226)
Despesas administrativas	20	(119.495)	(89.226)	(164.628)	(126.006)
Honorários da administração	9	(13.025)	(10.488)	(13.025)	(10.488)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	22	(84.381)	(45.984)	(126.166)	(74.652)
Participação no resultado das controladas	11	(15.435)	(156.531)	-	-
RESULTADO ANTES DOS AJUSTES DE <i>IMPAIRMENT</i>		276.751	14.241	324.549	117.265
<i>Impairment</i> de ativos	22	-	(3.404)	-	(37.804)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		276.751	10.837	324.549	79.461
Despesas financeiras	21	(120.004)	(150.352)	(159.498)	(156.135)
Receitas financeiras	21	36.651	21.670	37.679	24.499
Variações monetárias e cambiais líquidas	21	9.357	(68.671)	5.408	(115.414)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		202.755	(186.516)	208.138	(167.589)
Imposto de renda e contribuição social	23	(61.021)	24.207	(66.404)	5.280
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO		141.734	(162.309)	141.734	(162.309)
RESULTADO POR AÇÃO					
Lucro (prejuízo) básico por ação	24	0,98307	(1,12657)	0,98307	(1,12657)
Lucro (prejuízo) diluído por ação	24	0,97706	(1,12186)	0,97706	(1,12186)

TUPY S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		01/07/21 30/09/21	01/07/20 30/09/20	01/07/21 30/09/21	01/07/20 30/09/20
RECEITAS LÍQUIDAS	19	1.110.256	656.916	1.833.810	1.250.336
Custo dos produtos vendidos	20	(834.457)	(466.877)	(1.489.915)	(968.545)
LUCRO BRUTO		275.799	190.039	343.895	281.791
Despesas de vendas	20	(37.190)	(27.323)	(69.196)	(52.625)
Despesas administrativas	20	(39.786)	(31.365)	(53.094)	(45.822)
Honorários da administração	9	(4.329)	(4.085)	(4.329)	(4.085)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	22	(12.684)	(18.178)	(26.669)	(19.653)
Participação no resultado das controladas	11	8.260	61.610	-	-
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		190.070	170.698	190.607	159.606
Despesas financeiras	21	(41.828)	(44.336)	(35.093)	(45.933)
Receitas financeiras	21	7.240	7.306	7.692	7.513
Variações monetárias e cambiais líquidas	21	20.856	20.450	26.165	35.638
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		176.338	154.118	189.371	156.824
Imposto de renda e contribuição social	23	(51.188)	(26.089)	(64.221)	(28.795)
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE		125.150	128.029	125.150	128.029
RESULTADO POR AÇÃO					
Lucro (prejuízo) básico por ação	24	0,86804	0,88863	0,86804	0,88863
Lucro (prejuízo) diluído por ação	24	0,86274	0,88492	0,86274	0,88492

TUPY S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/21	30/09/20	30/09/21	30/09/20
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO		141.734	(162.309)	141.734	(162.309)
Componentes do resultado abrangente a serem posteriormente reclassificados para o resultado					
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	11	86.283	681.367	86.283	681.367
Hedge de investimento líquido no exterior	27b	(81.024)	(558.607)	(81.024)	(558.607)
Efeito fiscal sobre Hedge de investimento líquido no exterior	27b	27.544	189.927	27.544	189.927
		32.803	312.687	32.803	312.687
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		174.537	150.378	174.537	150.378

TUPY S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		01/07/21	01/07/20	01/07/21	01/07/20
		30/09/21	30/09/20	30/09/21	30/09/20
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE		125.150	128.029	125.150	128.029
Componentes do resultado abrangente a serem posteriormente reclassificados para o resultado					
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	11	173.782	75.412	173.782	75.412
Hedge de investimento líquido no exterior	27b	(144.413)	(57.734)	(144.413)	(57.734)
Efeito fiscal sobre Hedge de investimento líquido no exterior	27b	49.098	19.630	49.098	19.630
		78.467	37.308	78.467	37.308
RESULTADO ABRANGENTE DO TRIMESTRE		203.617	165.337	203.617	165.337

TUPY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Ajuste de Avaliação Patrimonial				Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total	
		Capital social	Gastos com emissão de ações	Remuneração baseada em ações	(-) Ações em Tesouraria	Variação cambial de investidas	Custo atribuído ao ativo imobilizado	Reserva legal			Reserva para investimentos
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		1.060.301	(6.541)	7.968	-	580.123	33.129	95.756	616.667	-	2.387.403
Resultado abrangente do período											
Prejuízo líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	(162.309)	(162.309)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	(5.323)	-	-	5.323	-
Variação cambial de investidas localizadas no exterior		-	-	-	-	681.367	-	-	-	-	681.367
Hedge de investimento líquido no exterior		-	-	-	-	(558.607)	-	-	-	-	(558.607)
Efeito fiscal sobre Hedge de investimento líquido no exterior		-	-	-	-	189.927	-	-	-	-	189.927
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	312.687	(5.323)	-	-	(156.986)	150.378
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas											
Plano de opção de ações dos administradores		-	-	2.065	-	-	-	-	-	-	2.065
Reversão do plano de ações dos administradores		-	-	(316)	-	-	-	-	-	316	-
(-) Ações em Tesouraria adquiridas		-	-	-	(2.944)	-	-	-	-	-	(2.944)
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	1.749	(2.944)	-	-	-	-	316	(879)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020		1.060.301	(6.541)	9.717	(2.944)	892.810	27.806	95.756	616.667	(156.670)	2.536.902
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		1.060.301	(6.541)	5.245	(374)	823.450	26.184	95.756	549.436	-	2.553.457
Resultado abrangente do período											
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	141.734	141.734
Realização do ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	(4.283)	-	-	4.283	-
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	11	-	-	-	-	86.283	-	-	-	-	86.283
Hedge de investimento líquido no exterior	27b	-	-	-	-	(81.024)	-	-	-	-	(81.024)
Efeito fiscal sobre Hedge de investimento líquido no exterior	27b	-	-	-	-	27.544	-	-	-	-	27.544
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	32.803	(4.283)	-	-	146.017	174.537
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas											
Plano de opção de ações dos administradores		-	-	2.890	-	-	-	-	-	-	2.890
(-) Opção de ações exercidas		-	-	(374)	374	-	-	-	-	-	-
Destinação do resultado:		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio e dividendos		-	-	-	-	-	-	-	(40.134)	-	(40.134)
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	2.516	374	-	-	-	(40.134)	-	(37.244)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021		1.060.301	(6.541)	7.761	-	856.253	21.901	95.756	509.302	146.017	2.690.750

TUPY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/21	30/09/20	30/09/21	30/09/20
Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais:					
Lucro (prejuízo) líquido do período antes do IR e CSLL		202.755	(186.516)	208.138	(167.589)
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo das atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	12 e 13	106.680	106.806	265.921	262.796
Constituição <i>Impairment</i>	12 e 13	-	3.404	-	37.804
Participação no resultado de controladas	11	15.435	156.531	-	-
Resultado na baixa de bens do imobilizado		64	1.835	2.400	5.250
Juros apropriados e variações cambiais		93.178	178.635	129.725	234.464
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(4.124)	8.183	(3.582)	9.553
Provisão para perdas nos estoques		515	10.398	3.140	22.996
Provisões para contingências	17	28.276	27.132	29.391	27.252
Remuneração baseada em ações		2.890	2.065	2.890	2.065
Variação Crédito Eletrobrás		(12.282)	33.875	(12.282)	33.875
		433.387	342.348	625.741	468.466
Variação nos ativos e passivos operacionais:					
Contas a receber		(213.519)	(94.494)	(552.523)	(19.826)
Estoques		(146.559)	27.308	(215.287)	34.402
Ferramentais de clientes		(10.860)	(4.584)	23.760	(28.700)
Demais tributos a recuperar		25.680	58.394	48.811	72.796
Títulos a receber e outros		4.511	15.492	(4.571)	4.892
Depósitos judiciais e outros		8.724	(7.482)	8.718	(7.482)
Fornecedores		97.189	(21.690)	212.750	(208.944)
Demais tributos a pagar		(46)	(6.347)	(10.863)	(33.190)
Salários, encargos sociais		64.777	1.248	85.623	(6.549)
Adiantamentos de clientes		(10.308)	3.176	(34.510)	5.044
Títulos a pagar e outros		(6.387)	(107.980)	7.694	(81.218)
Obrigações de benefícios de aposentadoria		-	-	5.069	(2.090)
Pagamentos de contingências e outras movimentações de longo prazo		(20.611)	(21.815)	(20.642)	(21.778)
Caixa gerado (aplicado) pelas operações		225.978	183.574	179.770	175.823
Juros pagos		(150.249)	(119.178)	(145.641)	(117.228)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(10.498)	(22.117)
Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais		75.729	64.396	23.631	36.478
Fluxo de caixa de atividades de investimentos:					
Adições ao imobilizado e intangível	12 e 13	(101.244)	(32.729)	(148.189)	(100.133)
Caixa gerado na venda de imóveis		-	-	-	5.000
Caixa gerado na venda de ativo imobilizado		2.693	700	1.575	700
Controladas e coligadas		580	4.227	-	-
Caixa aplicado nas atividades de investimentos:		(97.971)	(27.802)	(146.614)	(94.433)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos:					
Pagamento de financiamentos e empréstimos	15	(318.129)	(3.556)	(2.257.636)	(3.556)
Captação de financiamentos e empréstimos	15	-	494.412	2.018.063	494.412
Pagamento de Arrendamentos s/ Direito Uso Ativos		(4.700)	(4.455)	(11.560)	(13.032)
Juros sobre o capital e dividendos pagos		(21.238)	(6)	(21.238)	(6)
Imposto de renda retido na fonte sobre JSCP pagos		1.603	-	1.603	-
Ações em tesouraria		-	(2.944)	-	(2.944)
Caixa gerado (aplicado) pelas atividades de financiamentos		(342.464)	483.451	(270.768)	474.874
Efeito cambial no caixa do período		683	5.817	60.361	176.766
Aumento (diminuição) da disponibilidade de caixa		(364.023)	525.862	(333.390)	593.685
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		832.175	362.600	1.425.113	840.030
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		468.152	888.462	1.091.723	1.433.715

TUPY S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/21	30/09/20	30/09/21	30/09/20
Geração do valor adicionado					
Venda de produtos, líquidas de devoluções e abatimentos	19	3.154.281	1.792.759	5.279.824	3.095.913
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		4.124	(8.183)	3.582	(9.553)
(-) Insumos adquiridos de terceiros		(2.077.634)	(1.026.463)	(3.592.755)	(1.923.296)
Matérias-primas e material de processo consumidas		(1.693.821)	(696.703)	(2.401.091)	(940.915)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros		(383.813)	(329.760)	(1.191.664)	(982.381)
VALOR ADICIONADO BRUTO		1.076.647	766.296	1.687.069	1.172.617
Retenções:		(106.680)	(110.210)	(265.921)	(300.600)
Depreciações e amortizações	12 e 13	(106.680)	(106.806)	(265.921)	(262.796)
Constituição <i>Impairment</i>	12 e 13	-	(3.404)	-	(37.804)
Valor adicionado líquido gerado		969.967	656.086	1.421.148	872.017
Valor adicionado recebido em transferência		21.216	(134.861)	37.679	24.499
Participação no resultado das controladas	11	(15.435)	(156.531)	-	-
Receitas financeiras	21	36.651	21.670	37.679	24.499
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR		991.183	521.225	1.458.827	896.516
Distribuição do valor adicionado					
Do trabalho		544.876	364.218	962.781	666.510
Colaboradores(as)		407.436	254.992	811.605	542.544
Encargos sociais - FGTS		26.706	17.904	26.706	17.904
Participação nos lucros ou resultados		34.067	23.227	47.019	35.557
Honorários da administração		13.025	10.488	13.025	10.488
Saúde e segurança no trabalho		39.991	42.825	39.991	42.825
Alimentação		10.627	6.056	10.627	6.056
Educação, capacitação e desenvolvimento profissional		842	413	965	1.370
Outros valores		12.182	8.313	12.843	9.766
Do governo		193.926	100.293	200.222	120.766
Impostos, taxas e contribuições federais		140.126	53.497	146.392	73.963
Impostos e taxas estaduais		46.632	39.057	46.632	39.057
Impostos e taxas municipais e outros		7.168	7.739	7.198	7.746
Do capital de terceiros		110.647	219.023	154.090	271.549
Despesas financeiras	21	120.004	150.352	159.498	156.135
Variações monetárias e cambiais líquidas	21	(9.357)	68.671	(5.408)	115.414
Do capital próprio		141.734	(162.309)	141.734	(162.309)
Lucros (prejuízos) retidos		141.734	(162.309)	141.734	(162.309)
TOTAL DO VALOR ADICIONADO		991.183	521.225	1.458.827	896.516

NOTAS EXPLICATIVAS

1. INFORMAÇÕES GERAIS	33
2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS.....	34
3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	35
4. CONTAS A RECEBER	35
5. ESTOQUES.....	36
6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR	37
7. DEMAIS TRIBUTOS A RECUPERAR.....	37
8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS, LÍQUIDOS	38
9. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	39
10. CRÉDITOS ELETROBRÁS	41
11. INVESTIMENTOS	42
12. ATIVO IMOBILIZADO	43
13. INTANGÍVEL	44
14. FORNECEDORES	44
15. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS	45
16. SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E PARTICIPAÇÕES.....	47
17. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS	47
18. CAPITAL SOCIAL	48
19. RECEITAS	49
20. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA	50
21. RESULTADO FINANCEIRO.....	51
22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS.....	52
23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO	52
24. LUCRO POR AÇÃO	54
25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	54
26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	57
27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E HEDGE DE INVESTIMENTO LÍQUIDO NO EXTERIOR.....	58
28. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO.....	60
29. EVENTOS SUBSEQUENTES	66

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Tupy S.A. (“Controladora”) e suas controladas (conjuntamente, “Companhia” ou “Consolidado”) possuem atuação nacional e internacional na atividade de fundição de ferro, especialmente em blocos e cabeçotes de motor. Atuando nos segmentos de transporte, infraestrutura e agricultura (blocos, cabeçotes e peças) e de hidráulica (conexões e perfis), conta com diversificada base de clientes nos continentes americano, europeu e asiático. A Companhia possui plantas industriais no Brasil, em Joinville-SC e Mauá-SP (apenas acabamento), e no México, nas cidades de Saltillo e Ramos Arizpe. Além das plantas industriais, a Controladora possui escritórios e subsidiárias no exterior atuando na logística, comercialização e assistência técnica e centralização de operações corporativas forâneas.

A Tupy S.A. é uma sociedade anônima, com sede em Joinville-SC, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo (“BOVESPA”: TUPY3) e listada no Novo Mercado da B3.

Estas informações financeiras trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 09 de novembro de 2021.

1.1 Combinação de negócios

Em 19 de dezembro de 2019 a Companhia celebrou com a Fiat Chrysler Automobiles N.V., Contrato de Compra e Venda de Ações (*Share Purchase Agreement*), para aquisição de 100% do negócio de fundição de ferro da Teksid, incluindo operações localizadas no Brasil, México, Polônia, Portugal e China (esta última, *joint venture* na qual Teksid detém 50% de participação), além de escritórios nos Estados Unidos e Itália.

Com base na revisão e comentários das autoridades antitruste dos Estados Unidos, Tupy e Stellantis, sucessora da Fiat Chrysler Automobiles N.V., acordaram em revisar a transação. Neste novo perímetro, a Companhia optou por adquirir os ativos com maior alinhamento estratégico, e decidiu não dar seguimento à aquisição das plantas do México, Polônia, assunção de parte de uma *joint venture* na China e das estruturas administrativas localizadas na Itália e Estados Unidos.

Em 01 de julho a Companhia celebrou com a Stellantis N.V., e com a Teksid SpA, subsidiária integral da Stellantis, o Termo de Aditamento ao Contrato de Compra e Venda de Ações de 19 de dezembro de 2019 para a aquisição das operações brasileira e portuguesa de componentes em ferro fundido, por meio da aquisição da participação da Teksid nas subsidiárias Teksid Iron do Brasil Ltda. e Funfrap-Fundição Portuguesa S.A. A Transação foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia nessa data.

Em 05 de agosto houve a aprovação da Transação através da Assembleia geral extraordinária.

Em 01 de outubro deste ano, subsequente ao encerramento do 3º trimestre (Nota 29) a Companhia concluiu a aquisição, obtendo assim o controle das operações brasileira e portuguesa de componentes em ferro da Teksid S.p.A, por meio da aquisição da participação da Teksid nas subsidiárias Teksid Iron do Brasil Ltda. e Funfrap-Fundição Portuguesa S.A.

1.2 Impactos decorrentes da pandemia da COVID-19

Continuamos monitorando os riscos da pandemia da COVID-19 e os seus efeitos nas economias local e global, bem como os impactos em relação aos nossos funcionários, operações, cadeia de fornecimento, demanda pelos nossos produtos e na comunidade.

Realizamos revisão das análises de recuperabilidade dos ativos relevantes e não identificamos necessidade de reconhecimento de perdas relevantes nas demonstrações financeiras.

As projeções de receitas e fluxos de caixa operacionais indicam plenas condições de continuidade das operações. A evolução de todo o contexto econômico no mundo está sendo acompanhada, bem como sua implicação na rentabilidade e posição financeira, visando adequar as operações da Companhia às circunstâncias em evolução desencadeadas por regulamentos governamentais e dinâmica de mercado em face da pandemia da COVID-19. Os resultados alcançados no período demonstram que a Companhia está tendo sucesso na gestão da crise.

Diante do cenário ocasionado pela pandemia da COVID-19 a Companhia adotou estratégia de preservação do caixa, reforçou seus níveis de estoque, movimentando seus produtos para posições geográficas próximas de seus clientes de forma a evitar desabastecimentos por descasamentos geográficos e distintos ciclos de retomada. Isto tem permitido, manter regularizada a entrega das encomendas aos clientes. Neste momento os contratos firmados com clientes não apresentam riscos de serem rescindidos e os recebíveis de não serem quitados.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

A Companhia apresenta as informações financeiras trimestrais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente.

De acordo com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP 003 de 28 de abril de 2011, o qual permite que as entidades apresentem notas explicativas selecionadas, nos casos de redundância de informações já divulgadas nas demonstrações financeiras anuais, as informações financeiras trimestrais não incluem todas as divulgações que seriam necessárias em um conjunto completo de demonstrações financeiras e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Divulgamos abaixo a relação das notas explicativas não repetidas total ou parcialmente nas informações financeiras trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2021.

Não repetidas totalmente	Não repetidas parcialmente
Aplicações financeiras; Propriedades para investimento; Salários, encargos sociais e participações; Obrigações de benefícios definidos; Cobertura de seguros; Combinação de negócios; e Compromissos.	Contas a receber Imposto de renda e contribuição social a recuperar; Demais tributos a recuperar; Imobilizado; Intangíveis; Empréstimos e financiamentos; Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas; e Capital social.

2.1 Base de elaboração, moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito

nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Não houve alteração na moeda funcional e na moeda de apresentação em relação às demonstrações financeiras divulgadas para a data base de 31 de dezembro de 2020.

2.2 Uso de estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Na preparação dessas informações financeiras trimestrais, as decisões tomadas pela Companhia na aplicação de políticas contábeis e sobre as principais fontes de incertezas nas estimativas e julgamentos contábeis críticos foram as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e estão divulgados na nota 2.4 daquelas demonstrações.

2.3 Principais práticas contábeis

As políticas contábeis utilizadas na preparação das informações financeiras trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2021 são consistentes com aquelas que foram utilizadas para preparar as demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, divulgadas na nota 2 daquelas demonstrações.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	set/21	dez/20	set/21	dez/20
Caixa e bancos no país	56.816	19.215	57.848	19.401
Aplicações financeiras no país	387.072	753.293	387.317	753.533
Aplicações financeiras no exterior	24.264	59.667	646.558	652.179
	468.152	832.175	1.091.723	1.425.113

As aplicações financeiras apresentadas como caixa e equivalentes de caixa são títulos de liquidez imediata e representam risco insignificante de mudança de valor. No país as aplicações são remuneradas pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, com taxa média equivalente de 3,51% ao ano (2,86% em 31 de dezembro de 2020). No exterior as aplicações são predominantemente em Dólar norte americano à taxa média de 0,19% ao ano (0,42% ao ano em 31 de dezembro de 2020) denominadas *time deposit* e *overnight*.

A redução no período deve-se, substancialmente, à amortização de empréstimos (NCE e Operação 4131) no montante de R\$315.000 captados em março de 2020 e juros sobre capital próprio no montante de R\$21.238.

A Companhia opera com instituições de primeira linha conforme detalhado na nota 28.1.

4. CONTAS A RECEBER

Os valores a receber de clientes indicados por mercado estão refletidos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	set/21	dez/20	set/21	dez/20
Mercado interno	216.606	93.459	216.606	93.459
Mercado externo	523.815	414.918	993.816	600.445
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.144)	(9.236)	(6.840)	(10.500)
	735.277	499.141	1.203.582	683.404

O saldo de contas a receber do mercado interno é denominado em Reais e do mercado externo predominantemente em Dólar norte americano. A análise de sensibilidade destes recebíveis atrelados ao dólar encontra-se demonstrada na nota 28.3.

A variação das contas a receber decorre, substancialmente, de repasse de preços realizados no período, atrelado ao maior volume de vendas no terceiro trimestre de 2021 em comparação ao último trimestre de 2020, e a desvalorização do Real frente ao Dólar norte americano que passou de R\$5,1967 em 31 de dezembro de 2020 para R\$5,4394 em 30 de setembro de 2021.

	Controladora		Consolidado	
	set/21	dez/20	set/21	dez/20
A vencer até 30 dias	274.555	193.181	560.955	388.920
A vencer de 31 a 60 dias	186.061	194.531	378.833	204.138
A vencer acima de 61 dias	232.450	87.918	161.640	29.235
Total A Vencer	693.066	475.630	1.101.428	622.293
Vencidas até 30 dias	38.164	18.963	78.275	47.281
Vencidas de 31 a 60 dias	3.677	3.097	15.243	11.240
Vencidas acima de 61 dias	5.514	10.687	15.476	13.090
Total Vencidas	47.355	32.747	108.994	71.611
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.144)	(9.236)	(6.840)	(10.500)
Total	735.277	499.141	1.203.582	683.404

O montante de contas a receber da Controladora, no mercado externo, inclui valores referentes a partes relacionadas que são eliminados na consolidação, no montante de R\$320.803 (R\$324.208 em 31 de dezembro de 2020). (Nota 9)

Em 30 de setembro de 2021 a estimativa de perdas em relação às contas a receber de clientes representava 0,6% do saldo consolidado (em 31 de dezembro de 2020 era 1,5%).

A Companhia não espera ajustes materiais em decorrência dos impactos causados pela pandemia em suas contas a receber.

5. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	set/21	dez/20	set/21	dez/20
Produtos acabados	164.185	99.099	248.901	230.758
Produtos em elaboração	113.662	76.299	480.288	297.785
Matérias-primas	113.841	75.435	215.828	181.355
Materiais de manutenção e outros	33.599	27.895	92.313	81.586
Provisão para perdas	(16.797)	(16.282)	(40.138)	(36.998)
	408.490	262.446	997.192	754.486

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e/ou produção, considerando o método de absorção total de custos industriais, ajustado ao valor realizável líquido, quando aplicável.

O acréscimo observado no saldo dos estoques, em especial nas matérias primas da controladora, reflete a forte inflação de preços observada no período e, também, pela desvalorização do Real frente ao Dólar norte americano, que passou de R\$ 5,1967 em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 5,4394 em 30 de setembro de 2021, aumentando o saldo dos estoques das subsidiárias mexicanas que tem o Dólar como moeda funcional.

A Companhia não observou indicadores que justifiquem a constituição de estimativa de perda adicional em decorrência de realização ou decorrente da COVID-19.

Em 30 de setembro de 2021 a Companhia possuía estoques de produtos acabados oferecidos em garantia de processos trabalhistas e previdenciários no montante de R\$9.917 (R\$9.584 em 31 de dezembro de 2020). Atualmente a Companhia adota a contratação de seguro garantia.

6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR

	set/21			dez/20		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Controladora	53.756	17.123	70.879	50.332	76.636	126.968
Imposto de renda	53.756	1.868	55.624	50.332	45.482	95.814
Contribuição social	-	15.255	15.255	-	31.154	31.154
Controladas	51.512	-	51.512	43.839	-	43.839
Imposto de renda	51.512	-	51.512	43.839	-	43.839
Consolidado	105.268	17.123	122.391	94.171	76.636	170.807

A Companhia recolhe os tributos sobre o lucro real em bases trimestrais. Em alguns períodos anteriores foi apurado excesso de recolhimento acarretando saldos credores. Referidos valores serão utilizados para compensação de tributos federais devidos pela Companhia, em especial o próprio Imposto de Renda e a Contribuição Social ou ressarcimento em espécie no caso das controladas do México.

Em 2021 R\$56.089 de créditos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram utilizados para compensar impostos a pagar.

7. DEMAIS TRIBUTOS A RECUPERAR

	set/21			dez/20		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Controladora	96.116	150.953	247.069	44.978	231.247	276.225
ICMS a recuperar - SP (a)	8.161	3	8.164	5.697	8.138	13.835
ICMS a recuperar - SC (a)	29.986	32.283	62.269	29.982	53.528	83.510
Benefício Reintegra (b)	659	52.744	53.403	463	52.744	53.207
COFINS, PIS e IPI a recuperar (c)	57.310	65.923	123.233	8.836	116.837	125.673
Controladas	79.567	-	79.567	87.289	-	87.289
Imposto sobre valor agregado - IVA (d)	79.567	-	79.567	87.289	-	87.289
Consolidado	175.683	150.953	326.636	132.267	231.247	363.514

a. ICMS a recuperar em São Paulo e em Santa Catarina.

São créditos decorrentes de compras de matérias-primas utilizadas no processo de manufatura de produtos exportados e de compras de ativos imobilizados realizáveis, na sua origem, em 48 parcelas conforme a legislação estadual aplicável. A redução nas vendas da Companhia no mercado brasileiro, observada ao longo dos últimos anos em decorrência da crise econômica, teve como impacto o acúmulo de crédito, levando a Companhia a buscar alternativas de realização.

Em Santa Catarina, a Companhia vem realizando mediante transferências a terceiros e com a ampliação do regime do Pro-Emprego, que difere a cobrança do ICMS.

Em São Paulo a realização acontece nas operações normais de vendas.

As Projeções da Companhia apontam para a realização dos créditos em até 4 anos.

b. Benefício Reintegra.

Créditos decorrentes do benefício instituído pela Medida Provisória 540 de 2 de agosto de 2011 e reinstituído pela Lei nº 13.043/14, regulamentada pelo Decreto nº 8.415/15, com alterações

promovidas pelo Decreto 8.543/15. O saldo é composto basicamente pelo resíduo tributário não desonerado na cadeia produtiva e que poderá ser monetizado após decisão no âmbito de processo administrativo junto às autoridades fazendárias.

c. PIS, COFINS e IPI a recuperar.

São créditos decorrentes, substancialmente, da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, cuja origem foram 2 (dois) Mandados de Segurança ajuizados pela Companhia, um perante a subseção judiciária da Justiça Federal em São Paulo/SP e outro na subseção judiciária de Joinville/SC, os quais foram reconhecidos, após trânsito em julgado, nos anos de 2019 e 2020, conforme divulgado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020. (nota 8 letra c.)

A Companhia realizará estes créditos mediante utilização para compensação de tributos federais, para a parcela de origem proporcional às receitas de exportação. Para os créditos de origem proporcional às receitas do mercado interno a utilização se dará pela compensação em conta gráfica.

As projeções da Companhia apontam para a realização em até 3 anos.

A Companhia segue avaliando as melhores opções de utilização não tendo identificado quaisquer riscos de perda na realização destes créditos.

d. Imposto sobre valor agregado – IVA.

São créditos decorrentes da aquisição de insumos utilizados no processo produtivo das controladas no México e são reembolsados regularmente pelas respectivas autoridades fiscais.

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS, LÍQUIDOS

A composição dos créditos e débitos fiscais diferidos, originários de imposto de renda e contribuição social, está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	set/21	dez/20	set/21	dez/20
Ativo diferido				
Prejuízo fiscal IRPJ e base negativa CSLL	223.308	208.208	296.164	244.180
Provisões para contingências	66.954	65.608	66.954	65.608
Impostos e contribuições a recuperar	39.564	39.629	39.564	39.629
Créditos Eletrobrás	6.849	10.881	6.849	10.881
Impairment imobilizado	30.288	30.288	30.288	30.288
Salários, encargos sociais e participações	9.901	10.066	52.090	39.870
Provisão para perdas no contas a receber	10.875	11.206	10.875	11.206
Provisão para perdas nos estoques	8.100	5.989	8.100	5.989
Provisão Remuneração Baseada em Ações	2.638	1.783	2.638	1.783
Ferramentais de terceiros	-	-	27.877	40.051
Outros itens	15.742	14.448	26.996	30.085
Imobilizado - base fiscal (México)	-	-	3.481	463
Lucros não realizados nas subsidiárias	-	-	10.945	12.738
Sub-total	414.219	398.106	582.821	532.771
Passivo diferido				
Diferenças de taxas de depreciação	60.769	68.537	60.769	68.537
Imobilizado - ajuste de avaliação patrimonial	11.282	13.489	11.282	13.489
Imposto diferido sobre intangíveis	-	-	10.080	22.012
Sub-total	72.051	82.026	82.131	104.038
Total líquido do ativo diferido	342.168	316.080	500.690	428.733

A legislação tributária no México permite que a Companhia faça a depreciação com base no ativo imobilizado fiscal, dessa forma a Companhia registra a diferença temporária da depreciação entre a base fiscal e a contábil. Em 30 de setembro de 2021 a diferença temporária era de R\$3.481 (R\$463 em

31 de dezembro 2020). A variação no exercício decorre do impacto cambial entre a moeda de apuração dos tributos (Peso Mexicano) e a Moeda Funcional (Dólar norte americano) das controladas no México.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2021 e 30 de setembro de 2020 os créditos e débitos fiscais diferidos apresentaram a seguinte movimentação:

	Controladora		Consolidado	
	set/21	set/20	set/21	set/20
Saldo inicial	316.080	139.304	428.733	195.887
Efeito no resultado				
Reconhecido no resultado	(1.456)	24.401	35.527	16.086
Reconhecido no resultado abrangente	27.544	189.927	27.544	189.927
Efeito de conversão para moeda de apresentação	-	-	8.886	40.435
Saldo final	342.168	353.632	500.690	442.335

9. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações da Controladora com partes relacionadas podem ser resumidas como segue:

a. Empresas controladas:

Ativo	set/21	dez/20
Contas a receber		
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V	135.967	180.357
Tupy American Foundry Corporation	163.107	132.771
Tupy Europe GmbH	20.039	10.438
Technocast, S.A. de C.V.	1.690	642
	320.803	324.208
Passivo	set/21	dez/20
Financiamentos e empréstimos	1.925.880	1.871.373
Tupy Overseas S.A	1.925.880	1.871.373
Adiantamentos de clientes	6.771	6.469
Tupy American Foundry Co.	4.869	4.652
Tupy Europe GmbH	1.902	1.817
Títulos a pagar e outros	11.043	19.677
Tupy México Saltillo S.A. de CV	3.965	10.126
Tupy Europe GmbH	3.633	3.843
Tupy American Foundry Co.	3.445	5.708
Partes relacionadas (mútuos)	3.588	3.008
Tupy Agroenergética Ltda.	2.409	1.823
Sociedade Técnica de Fundições		
Gerais S.A. - Sofunge "em liquidação"	1.179	1.185
	1.947.282	1.900.527

Demonstração do resultado	3T21	3T20	9M21	9M20
Receitas	382.693	300.600	1.021.782	812.860
Tupy American Foundry Corporation	236.241	112.101	629.074	359.794
Tupy Europe GmbH	42.220	35.596	155.194	104.657
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V	104.232	152.903	237.514	348.409
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	423	-	1.443	-
Technocast, S.A. de C.V.	354	-	1.364	-
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V	69	-	79	-
Receita (despesa) financeira	(31.695)	(33.016)	(95.653)	(93.316)
Tupy Overseas S.A.	(31.695)	(33.016)	(95.653)	(93.316)
	351.421	267.584	927.572	719.544

Os direitos a receber e as receitas de vendas da Controladora com suas controladas são representadas por operações de venda de mercadorias dos segmentos de transporte, infraestrutura e agricultura. Os valores respeitam as tabelas de preços de vendas praticados pela Companhia e os prazos são de 60 a 90 dias, conforme estabelecido entre as partes. Em 30 de setembro de 2021 as partes relacionadas

não apresentavam títulos em atraso e dessa forma a Companhia não possui provisão para perda desses recebíveis.

Adiantamentos de clientes correspondem a valores enviados pelas controladas no exterior para entregas futuras de mercadorias.

Títulos a pagar e outros referem-se a conta corrente entre as controladas no exterior e a Controladora referente, principalmente, a assistência técnica no segmento de transporte, infraestrutura e agricultura, com prazo indeterminado.

As condições do empréstimo concedido pela Tupy Overseas S.A. para a Controladora estão divulgados na nota 15.

As demais operações correspondem a contratos de mútuos entre controladas no Brasil e a Companhia, com prazo indeterminado, remunerados pela variação da TR – Taxa Referencial.

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas, referem-se a venda de ativo imobilizado do Brasil para as subsidiárias Technocast S.A. de C.V. e Tupy México Saltillo S.A. de C.V.

b. Principais acionistas:

A Companhia tem como principais acionistas a BNDES Participações S.A. – BNDESPAR, com participação de 28,2% e a PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, com participação de 24,8%.

c. Remuneração dos administradores:

	9M21	9M20	9M21	9M20	9M21	9M20
Remuneração Fixa	3.255	3.283	5.056	3.799	8.311	7.082
Remuneração Variável	-	-	2.386	1.071	2.386	1.071
Remuneração baseada em ações	363	475	1.965	1.860	2.328	2.335
	3.618	3.758	9.407	6.730	13.025	10.488

	Conselho de Administração		Diretoria Executiva		Total	
	3T21	3T20	3T21	3T20	3T21	3T20
Remuneração Fixa	1.158	1.439	1.796	1.287	2.954	2.726
Remuneração Variável	-	-	477	670	477	670
Remuneração baseada em ações	110	134	788	555	898	689
	1.268	1.573	3.061	2.512	4.329	4.085

A remuneração global anual, líquida dos encargos sociais, aprovada em AGO para o Conselho de Administração e Diretoria Executiva, para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2021 é de até R\$37.239 (R\$21.085 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020). A partir desse exercício foi incorporada à remuneração global o montante de R\$11.645 a título de cessação de cargo.

A remuneração dos administradores estatutários ocorre apenas na Controladora, portanto não há remuneração nas empresas controladas.

Os valores registrados de remuneração variável da Diretoria Executiva são a título de provisão, em acordo com as metas estabelecidas para o exercício.

Para a remuneração baseada em ações, as informações sobre os Planos de Outorga de Opção de Compra ou de Subscrição de Ações de Emissão da Tupy S.A. (“Plano”), aprovados em novembro de 2014 e abril de 2019, estão divulgadas na nota 22 nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

A título de benefícios corporativos, os Diretores da Companhia fazem jus a automóvel, reembolso de despesas destes, seguro saúde e plano de previdência. Em 30 de setembro de 2021, estes benefícios totalizaram R\$911 (R\$744 no mesmo período do ano anterior).

A Companhia não oferece aos administradores plano de benefício pós-exoneração.

d. Distribuição de JSCP e dividendos

O Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de juros sobre o capital próprio (JSCP), suportados nas reservas de lucros existentes em 31 de dezembro de 2020 e que serão considerados antecipação do dividendo mínimo obrigatório de 2021.

Data da deliberação	Forma	Valor Bruto	Valor por ação	Valor líquido	Data de pagamento
16.07.21	JCP	19.641	0,1362	17.426	26.08.21
30.09.21	JCP	20.493	0,1421	18.723	25.11.21
		40.134	0,1392	36.149	

e. Outras partes relacionadas:

A Controladora participa como patrocinadora na Associação Atlética Tupy, fundação sem fins lucrativos, que desenvolve atividades de lazer e esporte aos funcionários da Companhia. No período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia reconheceu como despesa com patrocínio o montante de R\$192 (R\$401 em 30 de setembro de 2020).

10. CRÉDITOS ELETROBRÁS

Os créditos decorrem do direito ao complemento da correção monetária do empréstimo compulsório da Eletrobrás e dos respectivos juros moratórios e remuneratórios, conforme Lei nº 4.156/62.

Em 2003, tal direito foi reconhecido em ação movida pela Companhia e, em 2005, iniciou-se a fase de execução perante a Subseção Judiciária de Joinville/SC.

Em 2008, foi emitido laudo pelo perito designado pelo juízo que apontou o montante do crédito devido em favor da Companhia. Referido laudo foi homologado pela Subseção Judiciária de Joinville/SC e pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região, em 2011, ocasião em se acolheu a cumulação dos juros remuneratórios e moratórios como critério de cálculo válido.

Em setembro de 2016, foi determinada a penhora dos ativos financeiros de titularidade da Eletrobrás no montante dos valores executados (R\$224.000) e, posteriormente, tais valores foram transferidos para conta atrelada ao processo judicial.

A Eletrobrás se insurgiu em relação ao valor cobrado pela Companhia e suscita que o montante corresponde a R\$72.470. Em dezembro de 2019, a Subseção Judiciária de Joinville determinou a liberação dos valores incontroversos em favor da Companhia no montante líquido de R\$ 63.049 milhões.

Em que pese a baixa probabilidade de a Eletrobrás proceder o pagamento do crédito mediante a concessão de ações patrimoniais, o ativo deve sofrer influência por derivativo, o qual é valorizado por seu valor de realização pelo critério *Black-Scholes*, que reflete o menor e mais provável valor de realização em favor da Companhia. O derivativo vem sendo atualizado mensalmente, sendo que as variações em seu registro decorrem substancialmente das alterações de valor de mercado da ação da Eletrobrás, bem como do prazo da estimativa de realização do crédito.

Em dezembro de 2020, o Juízo determinou que o perito originalmente designado para o caso promova a atualização definitiva do cálculo.

Em agosto de 2021, o perito designado para o caso apresentou os valores atualizados ainda devidos pela Eletrobrás em favor da Companhia. Entretanto, ainda não há consenso em relação ao saldo devedor, e ambas as partes se manifestaram, e aguardam a definição do magistrado para

encaminhamentos do processo. Considerando principalmente as manifestações apresentadas no bojo do processo pelo perito e pela ré, a Companhia não espera ajuste relevante dos registros mantidos.

Atualmente, o ativo mantido pela Companhia corresponde à última quantificação do crédito constante dos autos, emitida pela Contadoria Judicial, líquido do “ajuste a valor de realização” em decorrência do derivativo comentado anteriormente.

O reconhecimento da atualização do valor do crédito e da variação do valor justo do instrumento derivativo é efetuado no resultado financeiro.

Controladora e Consolidado			
	Crédito Eletrobrás	Ajuste a valor de realização	Total líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2019	185.505	(33.356)	152.149
Atualização (nota 21)	(72.056)	-	(72.056)
Variação valor justo de derivativo (nota 21)	-	1.353	1.353
Saldo em 31 de dezembro de 2020	113.449	(32.003)	81.446
Atualização (nota 21)	312	-	312
Variação valor justo de derivativo (nota 21)	-	11.860	11.860
Saldo em 30 de setembro de 2021	113.761	(20.143)	93.618

11. INVESTIMENTOS

a. Composição dos investimentos

Controladora	Total do ativo	Patrimônio líquido	Ágio (Goodwill)	Lucro (prejuízo)	Participação no capital social (%)	Equivalência patrimonial (*)	Valor patrimonial (*)
Em 30 de setembro de 2021							
Investimentos em Controladas							
Tupy Materials & Components B.V(**)	1.960.362	1.908.509	41.226	(15.757)	100,00	(6.355)	1.943.190
Tupy Overseas	2.030.422	(5.634)	-	(34.799)	100,00	(34.799)	(5.634)
Tupy American Foundry Co.	377.448	198.637	-	15.145	100,00	13.729	189.120
Tupy Europe GmbH	283.628	245.068	-	10.821	100,00	12.463	239.892
Tupy Agroenergética Ltda.	13.668	12.069	-	(361)	100,00	(361)	12.069
Sociedade Técnica de Fundições Gerais SA. - Sofunge "em liquidação"	2.511	29	-	(112)	100,00	(112)	29
						(15.435)	2.378.666

(*) Ajustado pelos lucros não realizados

(**) Tupy S.A. 99% e Tupy Agroenergética 1%

Controladora	Total do ativo	Patrimônio líquido	Ágio (Goodwill)	Lucro (prejuízo) período	Participação no capital social (%)	Equivalência patrimonial (*)	Valor patrimonial (*)
Em 31 de dezembro de 2020							
Investimentos em Controladas							
Tupy Materials & Components B.V(**)	2.875.152	1.840.257	41.226	(123.758)	100,00	(110.099)	1.870.202
Tupy Overseas	1.893.239	25.970	-	1.595	100,00	1.595	25.970
Tupy American Foundry Co.	320.893	175.272	-	5.329	100,00	13.554	169.494
Tupy Europe GmbH	259.537	237.245	-	1.865	100,00	12.583	229.580
Tupy Agroenergética Ltda.	12.444	12.431	-	8.714	100,00	8.714	12.431
Sociedade Técnica de Fundições Gerais SA. - Sofunge "em liquidação"	2.511	141	-	(1.057)	100,00	(1.057)	141
						(74.710)	2.307.818

(*) Ajustado pelos lucros não realizados

(**) Tupy S.A. 99% e Tupy Agroenergética 1%

b. Movimentação dos investimentos

Controladora	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.872.764
Participação no resultado das controladas	(74.710)
Variação cambial de investidas no exterior	509.764
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.307.818
Participação no resultado das controladas	(15.435)
Variação cambial de investidas no exterior	86.283
Saldo em 30 de setembro de 2021	2.378.666

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

12. ATIVO IMOBILIZADO

Controladora	Máquinas, instalações e equipamentos	Edificações	Terrenos	Veículos	Móveis, utensílios e outros	Direito uso de ativos	Imobilizações em andamento	Total
	Custo							
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.678.452	356.362	8.956	21.641	5.934	14.099	38.644	2.124.088
Adições	-	-	-	-	-	5.625	54.682	60.307
Transferência	50.722	8.187	-	885	161	-	(64.293)	(4.338)
Impairment	(3.404)	-	-	-	-	-	-	(3.404)
Baixas	(7.286)	(1.683)	(8)	(682)	(32)	-	-	(9.691)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.718.484	362.866	8.948	21.844	6.063	19.724	29.033	2.166.962
Adições	-	-	-	-	-	2.185	90.769	92.954
Transferência	39.062	1.630	-	2.081	388	-	(43.161)	-
Baixas	(14.850)	-	-	-	(1)	-	-	(14.851)
Saldo em 30 de setembro de 2021	1.742.696	364.496	8.948	23.925	6.450	21.909	76.641	2.245.065

Depreciação								
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(1.229.016)	(168.930)	-	(14.691)	(3.833)	(4.786)	-	(1.421.256)
Depreciação no período	(109.866)	(14.031)	-	(1.842)	(392)	(6.143)	-	(132.274)
Baixas	5.987	1.104	-	535	25	-	-	7.651
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(1.332.895)	(181.857)	-	(15.998)	(4.200)	(10.929)	-	(1.545.879)
Depreciação no período	(82.953)	(8.456)	-	(1.333)	(295)	(5.085)	-	(98.122)
Baixas	13.668	-	-	-	1	-	-	13.669
Saldo em 30 de setembro de 2021	(1.402.180)	(190.313)	-	(17.331)	(4.494)	(16.014)	-	(1.630.332)

Valor contábil

Em 31 de dezembro de 2020	385.589	181.009	8.948	5.846	1.863	8.795	29.033	621.083
Em 30 de setembro de 2021	340.516	174.183	8.948	6.594	1.956	5.895	76.641	614.733

Consolidado	Máquinas, instalações e equipamentos	Edificações	Terrenos	Veículos	Móveis, utensílios e outros	Direito uso de ativos	Imobilizações em andamento	Total
	Custo							
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.754.325	826.173	69.182	23.644	30.987	37.620	186.622	4.928.553
Adições	-	-	-	-	-	9.198	122.754	131.952
Transferência	199.241	19.623	-	1.475	1.276	-	(225.953)	(4.338)
Variação cambial	601.039	136.053	17.305	556	6.319	7.182	45.046	813.500
Impairment	(3.404)	-	-	-	-	-	-	(3.404)
Baixas	(23.777)	(1.957)	(8)	(682)	(32)	(158)	-	(26.614)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	4.527.425	979.892	86.479	24.993	38.550	53.842	128.469	5.839.649
Adições	-	-	-	-	-	28.655	129.991	158.646
Transferência	87.519	7.549	-	2.100	842	-	(98.010)	-
Variação cambial	129.608	29.120	3.602	148	1.373	1.368,00	5.288	170.507
Baixas	(66.720)	-	-	-	(1)	-	-	(66.721)
Saldo em 30 de setembro de 2021	4.677.832	1.016.561	90.081	27.241	40.764	83.865	165.738	6.102.081

Depreciação								
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(2.806.036)	(438.405)	-	(16.072)	(19.976)	(13.728)	-	(3.294.217)
Depreciação no período	(242.106)	(28.661)	-	(2.008)	(2.748)	(17.781)	-	(293.304)
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação cambial	(457.465)	(78.019)	-	(403)	(4.691)	(2.619)	-	(543.197)
Baixas	16.262	1.104	-	535	25	-	-	17.926
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(3.489.345)	(543.981)	-	(17.948)	(27.390)	(34.128)	-	(4.112.792)
Depreciação no período	(178.802)	(19.953)	-	(1.505)	(1.640)	(11.713)	-	(213.613)
Variação cambial	(101.290)	(17.134)	-	(91)	(1.109)	(1.169)	-	(120.793)
Baixas	64.351	-	-	-	1	-	-	64.352
Saldo em 30 de setembro de 2021	(3.705.086)	(581.068)	-	(19.544)	(30.138)	(47.010)	-	(4.382.846)

Valor contábil

Em 31 de dezembro de 2020	1.038.080	435.911	86.479	7.045	11.160	19.714	128.469	1.726.857
Em 30 de setembro de 2021	972.746	435.493	90.081	7.697	10.626	36.855	165.738	1.719.235

Bens do ativo imobilizado da Companhia e Consolidado, no montante de R\$6.828 (R\$10.594 em 31 de dezembro de 2020) estão dados em garantia a empréstimos e financiamentos e como garantia a processos tributários, o montante de R\$5.895 (R\$5.895 em 31 de dezembro de 2020).

Imobilizações em andamento contemplam vários investimentos na sustentação da capacidade, meio ambiente, segurança do trabalho e projetos de ampliação da capacidade de usinagem nas plantas mexicanas.

Durante o período foram capitalizados juros sobre o ativo imobilizado no montante de R\$1.542 (R\$1.239 em 30 de setembro de 2020).

Em 30 de setembro de 2021, devido aos impactos da Covid-19 a Companhia revisou indicadores de *impairment* de seus ativos e não identificou a necessidade de ajustes.

13. INTANGÍVEL

Controladora	Software	Projetos próprios	Projetos em Andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	41.743	1.121	9.246	52.110
Aquisição/custos	3.096	961	1.970	6.027
Transferência	6.019	661	(2.342)	4.338
Amortização	(8.968)	(617)	-	(9.585)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	41.890	2.126	8.874	52.890
Aquisição/custos	2.986	1.682	2.810	7.478
Transferências	-	1.681	(1.681)	-
Amortização	(7.286)	(1.272)	-	(8.558)
Saldo em 30 de setembro de 2021	37.590	4.217	10.003	51.810

Consolidado	Software	Relacionamento contratual com clientes	Ágio (Goodwill)	Projetos próprios	Projetos em Andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	45.547	104.420	41.226	1.121	9.246	201.560
Aquisição/custos	4.247	-	-	961	1.970	7.178
Transferência de imobilizado (nota 12)	6.019	-	-	661	(2.342)	4.338
Variação cambial	1.303	30.153	-	-	-	31.456
Amortização	(10.968)	(45.251)	-	(617)	-	(56.836)
<i>Impairment</i>	-	(15.950)	-	-	-	(15.950)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	46.148	73.372	41.226	2.126	8.874	171.746
Aquisição/custos	6.276	-	-	1.682	2.810	10.768
Transferência	-	-	-	1.681	(1.681)	-
Baixas	(31)	-	-	-	-	(31)
Variação cambial	182	2.624	-	-	-	2.806
Amortização	(8.639)	(42.397)	-	(1.272)	-	(52.308)
Saldo em 30 de setembro de 2021	43.936	33.599	41.226	4.217	10.003	132.981

Em 30 de setembro de 2021, devido aos impactos da Covid-19 a Companhia revisou os indicadores de *impairment* de seus ativos intangíveis e não identificou a necessidade de ajustes.

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	set/21	dez/20	set/21	dez/20
Mercado Interno	396.666	311.815	396.666	311.816
Mercado Externo	34.621	24.789	441.471	304.378
	431.287	336.604	838.137	616.194

As variações ocorridas no período refletem o maior nível de atividade em relação ao fechamento de 2020 e inflação de materiais acumulada no período.

15. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Controladora				
	Vencimento	Taxa efetiva	set/21	dez/20
Moeda Nacional			12.366	347.544
(a) Operação 4131	Set/2021	CDI+4,5% a.a.	-	225.903
(b) Nota de Crédito a Exportação - NCE	Mar/2021	198% CDI	-	103.621
Finame (PSI)	Jan/2025	5,64% a.a.	5.690	8.828
Arrendamentos Direito Uso de Ativos			6.676	9.192
Moeda Estrangeira			1.925.880	1.871.373
(c) Pré-pagamento de exportações - Tupy Overseas	Jul/2024	VC + 6,78% a.a.	1.925.880	1.871.373
Parcela circulante			35.930	397.495
Parcela não circulante			1.902.316	1.821.422
			1.938.246	2.218.917
Consolidado				
	Venc.	Taxa efetiva	set/21	dez/20
Moeda Nacional			12.366	347.544
(a) Operação 4131	Set/2021	CDI+4,5% a.a.	-	225.903
(b) Nota de Crédito a Exportação - NCE	Mar/2021	198% CDI	-	103.621
Finame (PSI)	Jan/2025	5,64% a.a.	5.690	8.828
Arrendamentos Direito Uso de Ativos			6.676	9.192
Moeda Estrangeira			2.065.387	1.877.998
(d) Senior Unsecured Notes - US\$350.000	Jul/2024	VC + 6,625% a.a.	-	1.865.843
(e) Senior Unsecured Notes - US\$375.000	Fev/2031	VC + 4,5% a.a.	2.033.329	-
Arrendamentos Direito Uso de Ativos			32.058	12.155
Parcela circulante			35.204	401.924
Parcela não circulante			2.042.549	1.823.618
			2.077.753	2.225.542

Os vencimentos de longo prazo são como segue:

Ano	Controladora		Consolidado	
	set/21	dez/20	set/21	dez/20
2022-2023	3.453	28.745	19.928	28.745
2024	1.898.832	1.792.646	481	1.794.842
2025 - 2030	31	31	31	31
2031	-	-	2.022.109	-
	1.902.316	1.821.422	2.042.549	1.823.618

A Companhia calcula o valor justo dos seus empréstimos e financiamentos (nível 2 da hierarquia) através do desconto dos fluxos futuros de pagamentos pelas taxas de juros e moedas observáveis no mercado financeiro. Em 30 de setembro de 2021, o valor justo era de R\$1.888.472 (R\$2.224.947 em 31 de dezembro de 2020).

a) Operação 4131

Em março de 2020 foram contratadas operações 4131 no montante de R\$215.000 junto ao Banco Santander, com prazo médio de 15 meses, taxa de CDI+4,5%a.a. e amortização no final dos contratos.

Em 25 de março e em 22 de setembro de 2021 ocorreram as liquidações do principal junto ao Banco Santander, nos montantes de R\$95.000 e R\$120.000 respectivamente.

b) Nota de crédito à exportação – NCE

Em março de 2020 foram contratadas operações de NCE no montante de R\$178.000 junto ao Banco IBBA, com vencimento em março de 2021, taxa ponderada de 192% CDI e amortização ao final do

contrato, dos quais R\$78.000 foram liquidados em 30 de novembro de 2020 e R\$100.000 em 25 de março de 2021.

c) Pré-pagamento de exportações – Tupy Overseas S.A.

Em janeiro e julho de 2021 houve pagamento das parcelas de juros no montante de R\$125.773 (R\$113.942 em janeiro e julho de 2020). O impacto da variação cambial sobre o montante a pagar de pré-pagamento com a Tupy Overseas, para o período de nove meses, foi despesa de R\$84.626 (despesa de R\$561.890 no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2020).

d) Senior Unsecured Notes – US\$ 350.000

Em fevereiro de 2021 a Companhia divulgou a recompra dos seus títulos de dívida com vencimento em julho de 2024 e na liquidação da operação houve o pagamento de R\$58.009 referente ao prêmio e juros *pro-rata*.

Em janeiro de 2021 houve pagamento de juros no montante de R\$61.003 e a variação cambial reconhecida entre 31 de dezembro de 2020 e sua liquidação em 03 de março de 2021 foi despesa de R\$120.762. Durante o período de nove meses de 2020 (meses de janeiro e julho, somados) a Companhia pagou parcela de juros no montante de R\$113.942 e o impacto da variação cambial sobre o montante a pagar de pré-pagamento com a Tupy Overseas foi despesa de R\$561.890.

A Emissão possuía *covenants* tendo como principal indicador financeiro, dívida líquida/EBITDA ajustado e a Companhia, até sua liquidação total em 03 de março de 2021, atendeu a todos os critérios estabelecidos, conforme descrito nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020, nota 16.

e) Senior Unsecured Notes – US\$ 375.000

Em fevereiro de 2021 a Companhia concluiu a emissão de títulos de dívida (“emissão”) no mercado internacional, por meio de sua controlada Tupy Overseas S.A., garantidos pela Controladora, no montante de US\$375.000 equivalentes a R\$2.018.063, com amortização única em fevereiro de 2031. Os juros, ao cupom de 4,50% ao ano, serão pagos semestralmente nos meses de fevereiro e agosto. Os recursos provenientes da Emissão foram utilizados para pagamento de dívida, *Senior Unsecured Notes* US\$ 350.000 emitido pela subsidiária Tupy Overseas em 2014, com vencimento em 2024 e taxa de 6,625%, despesas relacionadas à emissão no montante de US\$3.256, aproximadamente R\$18.048 e o prêmio pago na recompra US\$7.728, equivalentes a R\$42.822, bem como para a gestão ordinária dos negócios. As *Senior Unsecured Notes* contam com garantia integral e solidária da Companhia.

Em agosto de 2021 houve pagamento de juros no montante de R\$44.171. A variação cambial ocorrida no período entre a contratação e 30 de setembro de 2021 foi despesa de R\$17.757

A Emissão possui *Covenants, com medição anual*, tendo como principal indicador financeiro, dívida líquida/EBITDA ajustado e a Companhia, em 30 de setembro de 2021, atende todos os critérios estabelecidos. Em caso de descumprimento poderia resultar no impedimento de: (i) efetuar novas captações de empréstimos e financiamentos; (ii) distribuir dividendos superiores ao mínimo legal; (iii) realizar investimentos não relacionados a manutenção das atividades produtivas; e (iv) recomprar ações emitidas pela Companhia.

Adicionalmente, são aplicáveis à Emissão *Covenants* não financeiros. A principal medida não financeira que poderia resultar no vencimento antecipado da Emissão é a mudança de controle da Companhia que reduza a classificação externa de risco (*rating*).

16. SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E PARTICIPAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	set/21	dez/20	set/21	dez/20
Salários	27.064	20.220	43.261	27.550
Provisão de férias e 13º salário	106.121	47.749	135.121	57.126
Encargos sociais	18.688	15.822	31.137	31.547
Programa de participação no resultado	29.119	29.606	38.438	40.320
Previdência privada	563	3.381	563	3.381
	181.555	116.778	248.520	159.924

O programa de participação dos empregados no resultado da Companhia é proporcional ao exercício aquisitivo e está atrelado a índices econômico/financeiros e operacionais e metas de desempenho individuais. A Companhia possui plano opcional de previdência privada para todos os empregados no Brasil. A modalidade do plano é o de contribuição definida onde para cada valor contribuído por empregado, limitado a percentual estabelecido sobre a folha de pagamento, a Companhia contribui com igual valor.

A variação ocorrida no período decorre substancialmente, das constituições de provisões de férias e 13º salário.

17. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS

A Companhia possui processos em andamento, decorrentes do curso normal de seus negócios, para os quais foram constituídas provisões, no caso de perdas prováveis, suportadas por opiniões de assessores jurídicos.

As movimentações ocorridas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 nas provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas e os respectivos saldos estão compostas da seguinte forma:

Controladora						
	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Previdenciárias	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	52.949	71.267	77.342	11.139	(31.617)	181.080
Adições	901	-	93	-	(2.050)	(1.056)
Atualização (reversão)	(5.410)	2.236	38.728	456	-	36.010
Remuneração	-	-	-	-	(537)	(537)
Pagamentos	(12)	(68)	(42.341)	(568)	-	(42.989)
Resgates	-	-	-	-	13.959	13.959
Saldo em 31 de dezembro de 2020	48.428	73.435	73.822	11.027	(20.245)	186.467
Adições	-	-	14	-	(108)	(94)
Atualização	4.383	1.606	17.809	4.464	-	28.262
Remuneração	-	-	-	-	(277)	(277)
Pagamentos	-	-	(22.549)	-	-	(22.549)
Resgates	-	-	-	-	3.403	3.403
Saldo em 30 de setembro de 2021	52.811	75.041	69.096	15.491	(17.227)	195.212
Parcela circulante						32.290
Parcela não circulante						162.922
						195.212

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Consolidado

	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Previdenciárias	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	54.253	71.267	77.342	11.139	(31.617)	182.384
Adições	901	-	93	-	(2.050)	(1.056)
Atualização (reversão)	(4.347)	2.236	38.728	456	-	37.073
Remuneração	-	-	-	-	(537)	(537)
Pagamentos	(12)	(68)	(42.341)	(568)	-	(42.989)
Resgates	-	-	-	-	13.959	13.959
Saldo em 31 de dezembro de 2020	50.795	73.435	73.822	11.027	(20.245)	188.834
Adições	-	-	14	-	(108)	(94)
Atualização	5.492	1.612	17.809	4.464	-	29.377
Remuneração	-	-	-	-	(277)	(277)
Pagamentos	-	-	(22.549)	-	-	(22.549)
Resgates	-	-	-	-	3.403	3.403
Saldo em 30 de setembro de 2021	56.287	75.047	69.096	15.491	(17.227)	198.694
Parcela circulante						32.290
Parcela não circulante						166.404
						198.694

As provisões acima descritas são atualizadas, principalmente, pela variação da taxa SELIC e IGPM e seus reflexos no resultado do período constam na nota 22.

Em geral, as provisões da Companhia são de longo prazo. Considerando o tempo necessário para concluir os processos judiciais através do sistema judiciário brasileiro, é impraticável fazer estimativas precisas sobre o ano específico que um processo judicial será concluído, por esse motivo a Companhia não está divulgando o fluxo de liquidação destes passivos.

Contingências com probabilidade de perdas possíveis

	Controladora		Consolidado	
	set/21	dez/20	set/21	dez/20
Processos de IRPJ e CSLL	175.646	173.473	176.018	173.845
Créditos de PIS, COFINS e IPI	155.270	152.403	155.270	152.403
Créditos de ICMS	167.547	165.667	167.547	165.667
Débitos fiscais prescritos	145.806	144.977	145.806	144.977
Créditos Reintegra	36.351	40.056	36.351	40.056
Processos de natureza previdenciária	76.797	82.193	76.797	82.193
Processos de natureza trabalhista	71.252	67.386	71.323	67.457
Processos de natureza cível e outros	69.779	42.332	70.180	42.723
	898.448	868.487	899.292	869.321

As contingências com probabilidade de perda classificadas como possível são, substancialmente, as mesmas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020, nota 20.

18. CAPITAL SOCIAL**a) Capital social**

Composição do Capital Social em quantidade de ações	set/21		dez/20	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas controladores				
BNDES Participações S.A. – BNDESPAR.	40.645.370	28,2%	40.645.370	28,2%
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI.	35.814.154	24,8%	35.814.154	24,8%
Administradores	156.876	0,1%	170.482	0,1%
Ações em tesouraria	-	0,0%	24.656	0,0%
Acionistas não controladores				
Trígono Capital Ltda	7.232.800	5,0%	-	0,0%
Demais acionistas	60.328.300	41,9%	67.522.838	46,9%
Total de ações em circulação	144.177.500	100,0%	144.177.500	100,0%

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Recompra de ações

Durante o exercício de 2020 foram adquiridas ações ordinárias para atender ao exercício de opções por parte dos beneficiários do Plano de outorga de opção de compra de ações, exercidas em 2019 e 2020. Esta operação foi realizada conforme regras aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 22 de janeiro de 2020. Naquela data foi definido que o programa de recompra teria vigência até 30 de dezembro de 2020 e seria para aquisição de até 235.000 (duzentas e trinta e cinco mil) ações ordinárias.

	Valor (R\$ mil)	Quantidade de opções	
		Quantidade de ações	Valor médio por ação
Posição em 31 de Dezembro de 2019	-	-	-
Recompra de ações no exercício (i)	3.169	150.406	21,07
Utilizadas no período do plano de remuneração em ações (ii)	(2.794)	(125.750)	22,22
Posição em 31 de dezembro de 2020	374	24.656	15,17
Utilizadas no período do plano de remuneração em ações (ii)	(374)	(24.656)	15,17
Posição em 30 de setembro de 2021	-	-	-

(i) Ações utilizadas no exercício de outorga previsto pelo “Programa para a outorga de opções de compra de ações”.

(ii) Corresponde a recompras efetuadas no período com o objetivo de lastrear o plano de Incentivos de Longo Prazo (ILP). As recompras foram efetuadas conforme regras aprovadas pelo Conselho de Administração, cujo menores e maiores preços obtidos foram R\$14,10 e R\$26,49 respectivamente.

19. RECEITAS

Abaixo apresentamos a conciliação das receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	9M21	9M20	9M21	9M20
Receita bruta para fins fiscais	3.188.149	1.828.316	5.381.158	3.193.743
Devoluções e abatimentos	(37.992)	(27.374)	(104.916)	(88.277)
Receitas líquidas de devoluções e abatimentos	3.150.157	1.800.942	5.276.242	3.105.466
Impostos sobre vendas	(252.724)	(117.694)	(252.724)	(117.694)
Receitas	2.897.433	1.683.248	5.023.518	2.987.772
Receitas				
Mercado Interno	1.043.046	447.975	1.043.046	447.975
Mercado Externo	1.854.387	1.235.273	3.980.472	2.539.797
	2.897.433	1.683.248	5.023.518	2.987.772

	Controladora		Consolidado	
	3T21	3T20	3T21	3T20
Receita bruta para fins fiscais	1.225.304	716.968	1.969.779	1.336.032
Devoluções e abatimentos	(12.403)	(11.389)	(33.324)	(37.033)
Receita líquida de devoluções e abatimentos	1.212.901	705.579	1.936.455	1.298.999
Impostos sobre vendas	(102.645)	(48.663)	(102.645)	(48.663)
Receitas	1.110.256	656.916	1.833.810	1.250.336
Receitas				
Mercado Interno	413.443	186.344	413.443	186.344
Mercado Externo	696.813	470.572	1.420.367	1.063.992
	1.110.256	656.916	1.833.810	1.250.336

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

20. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Abaixo, apresentamos a composição dos custos e despesas por natureza, conciliadas com os custos e despesas por função apresentadas na demonstração do resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	9M21	9M20	9M21	9M20
Matéria prima e materiais de processo	(1.430.195)	(648.872)	(2.504.572)	(1.235.906)
Materiais de manutenção e consumo	(156.518)	(147.680)	(330.871)	(282.071)
Salários, encargos e participação nos resultados	(527.892)	(351.477)	(953.297)	(656.052)
Benefícios sociais	(62.762)	(57.237)	(63.932)	(58.776)
Energia elétrica	(116.220)	(86.484)	(235.885)	(163.759)
Fretes e comissões sobre vendas	(73.429)	(46.640)	(151.482)	(96.341)
Honorários da administração	(13.025)	(10.488)	(13.025)	(10.488)
Outros custos	(34.612)	(11.297)	(96.684)	(64.642)
	(2.414.653)	(1.360.175)	(4.349.748)	(2.568.035)
Depreciação e amortização	(106.213)	(106.317)	(223.055)	(227.820)
Total de custos e despesas	(2.520.866)	(1.466.492)	(4.572.803)	(2.795.855)
Custo dos produtos vendidos	(2.295.076)	(1.293.930)	(4.204.756)	(2.520.135)
Despesas com vendas	(93.270)	(72.848)	(190.394)	(139.226)
Despesas administrativas	(119.495)	(89.226)	(164.628)	(126.006)
Honorários da administração	(13.025)	(10.488)	(13.025)	(10.488)
Total de custos e despesas	(2.520.866)	(1.466.492)	(4.572.803)	(2.795.855)

	Controladora		Consolidado	
	3T21	3T20	3T21	3T20
Matéria prima e materiais de processo	(536.617)	(246.112)	(911.585)	(519.763)
Materiais de manutenção e consumo	(52.348)	(49.158)	(113.243)	(99.540)
Salários, encargos e participação nos resultados	(184.598)	(122.275)	(326.754)	(228.577)
Benefícios sociais	(24.385)	(19.560)	(25.176)	(20.098)
Energia elétrica	(39.131)	(34.445)	(81.395)	(64.614)
Fretes e comissões sobre vendas	(28.146)	(17.049)	(54.629)	(36.032)
Honorários da administração	(4.329)	(4.085)	(4.329)	(4.085)
Outros custos	(11.407)	(1.571)	(27.719)	(20.153)
	(880.961)	(494.255)	(1.544.830)	(992.862)
Depreciação e amortização	(34.801)	(35.395)	(71.704)	(78.215)
Total de custos e despesas	(915.762)	(529.650)	(1.616.534)	(1.071.077)
Custo dos produtos vendidos	(834.457)	(466.877)	(1.489.915)	(968.545)
Despesas com vendas	(37.190)	(27.323)	(69.196)	(52.625)
Despesas administrativas	(39.786)	(31.365)	(53.094)	(45.822)
Honorários da administração	(4.329)	(4.085)	(4.329)	(4.085)
Total de custos e despesas	(915.762)	(529.650)	(1.616.534)	(1.071.077)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

21. RESULTADO FINANCEIRO

Resultado financeiro	Controladora		Consolidado	
	9M21	9M20	9M21	9M20
Passivos financeiros ao custo amortizado	(105.224)	(106.196)	(136.900)	(104.459)
Empréstimos	(104.976)	(105.973)	(136.652)	(104.236)
Títulos a pagar e outros passivos financeiros	(248)	(223)	(248)	(223)
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	-	(3.991)	-	(3.991)
Empréstimos	-	(3.991)	-	(3.991)
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	(7.457)	(33.427)	(7.457)	(33.427)
Variações Passivas - Eletrobrás (nota 10)	(7.457)	(33.427)	(7.457)	(33.427)
Outras despesas financeiras	(7.323)	(6.738)	(15.141)	(14.258)
Total das despesas financeiras	(120.004)	(150.352)	(159.498)	(156.135)
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	19.738	(448)	19.738	(448)
Variações Ativas - Eletrobrás (nota 10)	19.629	-	19.629	-
Investimentos em instrumentos patrimoniais	109	(448)	109	(448)
Ao custo amortizado	13.354	14.626	13.354	14.626
Caixa e equivalentes de caixa	13.354	14.626	13.354	14.626
Créditos tributários e outras receitas financeiras	3.559	7.492	4.587	10.321
Total das receitas financeiras	36.651	21.670	37.679	24.499
Variações monetárias e cambiais, líquidas	9.357	(68.671)	5.408	(115.414)
Variações monetárias e cambiais	11.899	109.649	8.555	123.353
Resultado com operações de Hedge (nota 27)	(2.542)	(178.320)	(3.147)	(238.767)
Resultado financeiro, líquido	(73.996)	(197.353)	(116.411)	(247.050)

Resultado financeiro	Controladora		Consolidado	
	3T21	3T20	3T21	3T20
Passivos financeiros ao custo amortizado	(34.257)	(38.874)	(25.076)	(38.117)
Empréstimos	(34.219)	(38.743)	(25.038)	(37.986)
Títulos a pagar e outros passivos financeiros	(38)	(131)	(38)	(131)
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	-	(2.187)	-	(2.187)
Empréstimos	-	(2.187)	-	(2.187)
Ao valor justo por meio do resultado	(4.375)	(2.973)	(4.375)	(2.973)
Variações Passivas - Eletrobrás (nota 10)	(4.375)	(2.973)	(4.375)	(2.973)
Outras despesas financeiras	(3.196)	(302)	(5.642)	(2.656)
Total das despesas financeiras	(41.828)	(44.336)	(35.093)	(45.933)
Ao valor justo por meio do resultado	(289)	(67)	(289)	(67)
Investimentos em instrumentos patrimoniais	(289)	(67)	(289)	(67)
Ao custo amortizado	6.165	4.405	6.165	4.405
Caixa e equivalentes de caixa	6.165	4.405	6.165	4.405
Créditos tributários e outras receitas financeiras	1.364	2.968	1.816	3.175
Total das receitas financeiras	7.240	7.306	7.692	7.513
Variações monetárias e cambiais, líquidas	20.856	20.450	26.165	35.638
Variações cambiais	29.154	19.527	35.547	12.841
Resultado com operações de Hedge (nota 27)	(8.298)	923	(9.382)	22.797
Resultado financeiro, líquido	(13.732)	(16.580)	(1.236)	(2.782)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	9M21	9M20	9M21	9M20
Reconhecimento reintegra (nota 7)	-	17.155	-	17.155
Resultado na venda de bens do imobilizado	(818)	8.797	(2.036)	5.382
Provisão para desvalorização de peças de manutenção	-	(9.146)	-	(9.146)
Constituição e atualização de provisões	(28.276)	(27.132)	(29.391)	(27.252)
Venda de imóveis	-	-	-	9.635
Resultado na venda de inservíveis e outros	(54.820)	(35.169)	(51.873)	(35.450)
	(83.914)	(45.495)	(83.300)	(39.676)
Depreciação de ativos não operacionais	(467)	(489)	(469)	(491)
Amortização de ativos intangíveis (nota 13)	-	-	(42.397)	(34.485)
Total de outras despesas operacionais, líquidas	(84.381)	(45.984)	(126.166)	(74.652)
<i>Impairment</i> Imobilizado (nota 12)	-	(3.404)	-	(3.404)
<i>Impairment</i> de intangíveis (nota 13)	-	-	-	(34.400)
Total dos ajustes por <i>impairment</i>	-	(3.404)	-	(37.804)

	Controladora		Consolidado	
	3T21	3T20	3T21	3T20
Resultado na venda de bens do imobilizado	(305)	(1.057)	(527)	(1.908)
Constituição e atualização de provisões	(9.606)	(8.725)	(9.736)	(8.725)
Venda de imóveis	-	-	-	9.635
Resultado na venda de inservíveis e outros	(2.619)	(8.238)	(2.394)	(7.720)
	(12.530)	(18.020)	(12.657)	(8.718)
Depreciação de ativos não operacionais	(154)	(158)	(154)	(158)
Amortização de ativos intangíveis	-	-	(13.858)	(10.777)
	(12.684)	(18.178)	(26.669)	(19.653)

23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	9M21	9M20	9M21	9M20
Lucro (prejuízo) antes dos efeitos fiscais	202.755	(186.516)	208.138	(167.589)
Alíquota de imposto de renda	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota	(68.937)	63.415	(70.767)	56.980
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Imposto adicional das empresas de serviços - México	-	-	(9.616)	(2.182)
Receita financeira sobre ativos monetários	-	-	6.462	(10.399)
Incentivos fiscais Reintegra	606	14.377	606	14.377
Depreciação de ativos não operacionais	(159)	(166)	(159)	(166)
Efeito diferença de alíquota do <i>Impairment</i>	-	-	-	(1.376)
Efeito da correção do ativo imobilizado	-	-	(1.321)	989
Juros sobre o capital próprio	13.646	-	13.646	-
Equivalência patrimonial	(5.248)	(53.221)	-	-
Demais (adições) exclusões permanentes	(929)	(198)	(647)	(10.624)
Efeitos fiscais lançados ao resultado antes de impactos cambiais	(61.021)	24.207	(61.796)	47.599
Alíquota de imposto de renda antes de impactos cambiais	30%	13%	30%	28%
Efeito da moeda funcional sobre base tributária (a)	-	-	(4.608)	(42.319)
Efeitos fiscais lançados ao resultado	(61.021)	24.207	(66.404)	5.280
Alíquota de imposto de renda - Efetiva	30%	13%	32%	3%

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora		Consolidado	
	3T21	3T20	3T21	3T20
Lucro antes dos efeitos fiscais	176.338	154.118	189.371	156.824
Alíquota de imposto de renda	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota	(59.955)	(52.400)	(64.386)	(53.320)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Imposto adicional das empresas de serviços - México	-	-	(567)	(4.497)
Receita financeira sobre ativos monetários	-	-	(731)	16.724
Incentivos fiscais Reintegra	222	5.327	222	5.327
Efeito da correção do ativo imobilizado	-	-	4.517	(1.625)
Depreciação de ativos não operacionais	(53)	(53)	(53)	(53)
Juros sobre o capital próprio	6.968	-	6.968	-
Equivalência patrimonial	2.808	20.947	-	-
Demais (adições) exclusões permanentes	(1.178)	90	2.092	3.626
Efeitos fiscais lançados ao resultado antes de impactos cambiais	(51.188)	(26.089)	(51.938)	(33.818)
Alíquota de imposto de renda antes de impactos cambiais	29%	17%	27%	22%
Efeito da moeda funcional sobre base tributária (a)	-	-	(12.283)	5.023
Efeitos fiscais lançados ao resultado	(51.188)	(26.089)	(64.221)	(28.795)
Alíquota de imposto de renda - Efetiva	29%	17%	34%	18%

Em 24 de setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF), no julgamento de mérito do RE nº 1.063.187, fixou a tese do Tema nº 962 no sentido de ser inconstitucional a incidência do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário. A Companhia avaliou a referida decisão e concluiu que não acarretou em impactos relevantes na apuração do IRPJ e CSLL da Companhia, de acordo com o normativo ICPC 22 – Incerteza sobre o tratamento de tributos sobre o lucro (equivalente ao IFRIC 23).

a) Efeito da moeda funcional sobre base tributária

As bases tributárias dos ativos e passivos das empresas localizadas no México, onde a moeda funcional é o Dólar norte americano, são mantidas em Pesos Mexicanos por seus valores históricos. As flutuações nas taxas de câmbio modificam as bases tributárias e conseqüentemente efeitos cambiais são reconhecidos como receitas e/ou despesas de imposto de renda diferido. A forte desvalorização do Peso Mexicano em relação ao Dólar norte americano, causada pela pandemia da Covid-19, resultou em reconhecimento de impacto relevante (despesa) da ordem de R\$42.319 no período de 9 meses de 2020. Com a valorização observada no mesmo período de 2021, R\$4.608 de despesa foi registrada.

b) Composição do efeito fiscal lançado ao resultado do período:

	Controladora		Consolidado	
	9M21	9M20	9M21	9M20
Efeitos fiscais lançados ao resultado				
Imposto de renda e contribuição social correntes	(59.565)	(194)	(101.931)	(10.806)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.456)	24.401	35.527	16.086
	(61.021)	24.207	(66.404)	5.280

	Controladora		Consolidado	
	3T21	3T20	3T21	3T20
Efeitos fiscais lançados ao resultado				
Imposto de renda e contribuição social correntes	(12.152)	(194)	(34.098)	(14.500)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(39.036)	(25.895)	(30.123)	(14.295)
	(51.188)	(26.089)	(64.221)	(28.795)

24. LUCRO POR AÇÃO

a) Básico:

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período.

	3T21	3T20	9M21	9M20
Lucro(prejuízo) atribuível aos acionistas da Controladora	125.150	128.029	141.734	(162.309)
Média ponderada de ações em circulação	144.175.025	144.073.838	144.175.025	144.073.838
Lucro (prejuízo) básico por ação - R\$	0,86804	0,88863	0,98307	(1,12657)

b) Diluído:

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. A Companhia oferece plano com opções de compras de ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. O cálculo efetuado para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido emitidas pelo valor justo, o foi com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em aberto.

	3T21	3T20	9M21	9M20
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Controladora	125.150	128.029	141.734	(162.309)
Média ponderada de ações em circulação	145.061.308	144.679.088	145.061.308	144.679.088
Lucro (prejuízo) diluído por ação - R\$	0,86274	0,88492	0,97706	(1,12186)

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia divulga as informações por segmento de negócio operacional, de acordo com aquelas informadas aos órgãos da administração para decisões sobre alocações de recursos e avaliações de desempenho, conforme descrito abaixo.

Transporte, infraestrutura & agricultura - Fabricação, sob encomenda, de produtos fundidos e usinados, com elevado conteúdo tecnológico, tais como componentes estruturais para sistemas de propulsão (blocos e cabeçotes), freio, transmissão, direção, eixo e suspensão de veículos, entre outros, para fabricantes mundiais de motores, automóveis de passeio, veículos comerciais (caminhões, ônibus e outros), máquinas de construção, tratores, máquinas agrícolas, geradores de energia e bens de capital em geral.

Hidráulica - Fabricação de conexões de ferro maleável para a indústria da construção e perfis de ferro fundido para uso diversificado.

Informações referentes aos segmentos reportados estão demonstradas a seguir:

a) Conciliação de receitas, custos, despesas e o lucro líquido

Consolidado	Transporte, infraestrutura & agricultura		Hidráulica		Total	
	9M21	9M20	9M21	9M20	9M21	9M20
Receitas (nota 19)	4.781.228	2.855.990	242.290	131.782	5.023.518	2.987.772
Custos e despesas, exceto depreciação (nota 20)	(4.153.343)	(2.442.770)	(196.405)	(125.265)	(4.349.748)	(2.568.035)
Outras despesas operacionais líquidas, exceto amortização de intangíveis e depreciação (nota 22)	(79.606)	(36.620)	(3.694)	(3.056)	(83.300)	(39.676)
Depreciação e amortização	(259.551)	(256.480)	(6.370)	(6.316)	(265.921)	(262.796)
Impairment (notas 12 e 13)	-	(37.804)	-	-	-	(37.804)
Resultado antes do resultado financeiro	288.728	82.316	35.821	(2.855)	324.549	79.461
Resultado financeiro líquido (nota 21)					(116.411)	(247.050)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro					208.138	(167.589)
Imposto de renda e contribuição social (nota 23)					(66.404)	5.280
Lucro (prejuízo) líquido do período					141.734	(162.309)

Consolidado	Transporte, infraestrutura & agricultura		Hidráulica		Total	
	3T21	3T20	3T21	3T20	3T21	3T20
Receitas (nota 19)	1.741.386	1.193.894	92.424	56.442	1.833.810	1.250.336
Custos e despesas, exceto depreciação (nota 20)	(1.473.549)	(941.785)	(71.281)	(51.077)	(1.544.830)	(992.862)
Outras despesas operacionais líquidas, exceto amortização de intangíveis e depreciação (nota 22)	(11.473)	(8.112)	(1.184)	(606)	(12.657)	(8.718)
Depreciação e amortização	(83.515)	(87.083)	(2.201)	(2.067)	(85.716)	(89.150)
Resultado antes do resultado financeiro	172.849	156.914	17.758	2.692	190.607	159.606
Resultado financeiro líquido (nota 21)					(1.236)	(2.782)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro					189.371	156.824
Imposto de renda e contribuição social (nota 23)					(64.221)	(28.795)
Lucro líquido do período					125.150	128.029

b) Conciliação dos custos e despesas por segmento

Consolidado	Transporte, infraestrutura & agricultura		Hidráulica		Total	
	9M21	9M20	9M21	9M20	9M21	9M20
Matéria prima e materiais de process	(2.397.344)	(1.190.793)	(107.228)	(45.113)	(2.504.572)	(1.235.906)
Materiais de manutenção e consumo	(320.131)	(271.921)	(10.740)	(10.150)	(330.871)	(282.071)
Salários e encargos	(857.775)	(583.854)	(46.892)	(35.612)	(904.667)	(619.466)
Programa de participação no resultad	(46.118)	(34.989)	(2.512)	(1.597)	(48.630)	(36.586)
Benefícios sociais	(62.632)	(57.625)	(1.300)	(1.151)	(63.932)	(58.776)
Energia elétrica	(220.719)	(153.626)	(15.166)	(10.133)	(235.885)	(163.759)
Depreciação	(216.685)	(221.504)	(6.370)	(6.316)	(223.055)	(227.820)
Fretes e comissões sobre vendas	(135.949)	(86.705)	(15.533)	(9.636)	(151.482)	(96.341)
Honorários da administração	(11.982)	(9.650)	(1.043)	(838)	(13.025)	(10.488)
Outros custos	(100.693)	(53.607)	4.009	(11.035)	(96.684)	(64.642)
	(4.370.028)	(2.664.274)	(202.775)	(131.581)	(4.572.803)	(2.795.855)

Consolidado	Transporte, infraestrutura & agricultura		Hidráulica		Total	
	3T21	3T20	3T21	3T20	3T21	3T20
Matéria prima e materiais de process	(872.840)	(501.539)	(38.745)	(18.224)	(911.585)	(519.763)
Materiais de manutenção e consumo	(109.765)	(96.148)	(3.478)	(3.392)	(113.243)	(99.540)
Salários e encargos	(294.746)	(205.144)	(16.235)	(12.555)	(310.981)	(217.699)
Programa de participação no resultad	(14.969)	(10.392)	(804)	(486)	(15.773)	(10.878)
Benefícios sociais	(24.676)	(19.712)	(500)	(386)	(25.176)	(20.098)
Energia Elétrica	(76.474)	(60.273)	(4.921)	(4.341)	(81.395)	(64.614)
Depreciação	(69.683)	(76.065)	(2.021)	(2.150)	(71.704)	(78.215)
Fretes sobre vendas	(49.065)	(32.137)	(5.564)	(3.895)	(54.629)	(36.032)
Honorários da administração	(3.982)	(3.758)	(347)	(327)	(4.329)	(4.085)
Outros custos	(26.852)	(14.832)	(867)	(5.321)	(27.719)	(20.153)
	(1.543.052)	(1.020.000)	(73.482)	(51.077)	(1.616.534)	(1.071.077)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

c) Conciliação de ativos e passivos

Consolidado	Transporte, infraestrutura & agricultura					
	& agricultura		Hidráulica		Total	
	set/21	dez/20	set/21	dez/20	set/21	dez/20
ATIVO						
Contas a receber, líquidas (nota 4)	1.158.930	646.023	44.652	37.381	1.203.582	683.404
Estoques (nota 5)	913.619	702.987	83.573	51.499	997.192	754.486
Ferramentais	166.547	183.146	-	-	166.547	183.146
Títulos a receber e outros	54.665	51.305	4.074	4.694	58.739	55.999
Imobilizado (nota 12)	1.674.758	1.676.661	44.477	50.196	1.719.235	1.726.857
Intangível (nota 13)	132.981	171.746	-	-	132.981	171.746
Outros ativos não alocados	-	-	-	-	2.193.570	2.537.681
Total ativo consolidado	4.101.500	3.431.868	176.776	143.770	6.471.846	6.113.319

Consolidado	Transporte, infraestrutura & agricultura					
	& agricultura		Hidráulica		Total	
	set/21	dez/20	set/21	dez/20	set/21	dez/20
PASSIVO						
Fornecedores e ferramentais	801.992	593.218	36.145	22.976	838.137	616.194
Impostos e contribuições	29.678	40.311	243	248	29.921	40.559
Salários, encargos sociais e participações	233.996	150.582	14.524	9.342	248.520	159.924
Adiantamentos de clientes	140.575	167.324	2.617	2.365	143.192	169.689
Títulos a pagar e outros	86.107	84.509	7.249	-	93.356	84.509
Imposto diferido sobre intangíveis (nota 8)	10.080	22.012	-	-	10.080	22.012
Imposto de renda e contribuição social a pagar	49.246	2.403	-	-	49.246	2.403
Outros passivos não alocados	-	-	-	-	2.368.644	2.464.572
Patrimônio líquido	-	-	-	-	2.690.750	2.553.457
Total passivo consolidado	1.351.674	1.060.359	60.778	34.931	6.471.846	6.113.319

Os ativos e passivos dedicados são alocados diretamente aos segmentos. Para aqueles de uso comum, utilizam-se critérios conforme sua aplicabilidade ou origem. Por não estarem diretamente relacionados à operação, a Companhia não aloca aos segmentos reportados os ativos de caixa e equivalentes de caixa, impostos e contribuições a recuperar e diferidos, depósitos judiciais e outros e investimentos em outras empresas. Do lado do passivo, pelo mesmo motivo, não são alocados os financiamentos e empréstimos, dividendos, provisões, impostos diferidos e outros passivos de longo prazo.

d) Clientes relevantes responsáveis por mais de 10% das receitas totais da Companhia

A Companhia possui um portfólio diversificado de clientes nacionais e internacionais. No segmento de transporte, infraestrutura & agricultura existem clientes que individualmente representam mais de 10% das receitas consolidadas, conforme informações abaixo:

Consolidado - R\$ mil								
Receitas	3T21	%	3T20	%	9M21	%	9M20	%
Transporte, infraestrutura & agricultura	1.741.386	95,0	1.193.894	95,5	4.781.228	95,1	2.855.990	95,6
Cliente A	388.425	21,2	215.313	17,2	1.021.772	20,3	540.765	18,1
Cliente B	311.166	17,0	317.428	25,4	938.701	18,7	657.405	22,0
Cliente C	154.194	8,4	155.744	12,5	468.613	9,3	310.907	10,4
Demais clientes do segmento	887.601	48,4	505.409	40,4	2.352.142	46,8	1.346.913	45,1
Hidráulica	92.424	5,0	56.442	4,5	242.290	4,8	131.782	4,4
Total Receitas	1.833.810	100,0	1.250.336	100,0	5.023.518	99,9	2.987.772	100,0

A distribuição das vendas do segmento de hidráulica é pulverizada.

e) Informações acerca dos países em que a Companhia obtém receitas

As receitas provenientes dos clientes atribuídos ao país sede, e a cada país estrangeiro e sua participação nas receitas totais da Companhia para o período estão compostas abaixo:

Consolidado								
	3T21	%	3T20	%	9M21	%	9M20	%
América do Norte	1.086.887	59,3	875.407	70,0	3.058.785	60,9	2.041.298	68,3
Estados Unidos	670.285	36,6	416.584	33,3	1.811.963	36,1	1.060.645	35,5
México	408.492	22,3	455.571	36,4	1.223.024	24,3	967.830	32,4
Canadá	8.110	0,4	3.252	0,3	23.798	0,5	12.823	0,4
América do Sul e Central	431.464	23,5	192.242	15,4	1.082.941	21,6	465.101	15,6
Brasil - País Sede	413.443	22,5	186.344	14,9	1.043.046	20,8	447.975	15,0
Outros países	18.021	1,0	5.898	0,5	39.895	0,8	17.126	0,6
Europa	219.645	11,9	137.128	11,0	638.155	12,7	358.029	12,1
Reino Unido	45.930	2,5	40.066	3,2	187.879	3,7	121.881	4,1
Suécia	35.560	1,9	39.164	3,1	124.936	2,5	80.390	2,7
Países Baixos	368	-	13.227	1,1	66.881	1,3	38.472	1,3
Hungria	23.858	1,3	17.494	1,4	60.186	1,2	47.278	1,6
Itália	351	-	12.520	1,0	40.054	0,8	32.136	1,1
Alemanha	8.779	0,5	10.083	0,8	34.272	0,7	28.462	1,0
Outros países	104.799	5,7	4.574	0,4	123.947	2,5	9.410	0,3
Ásia, África e Oceania	95.814	5,3	45.559	3,6	243.637	4,8	123.344	4,0
Japão	45.262	2,5	7.581	0,6	113.723	2,3	30.498	1,0
África do Sul	35.582	1,9	18.591	1,5	76.999	1,5	29.352	1,0
China	9.685	0,5	11.313	0,9	40.056	0,8	26.701	0,9
Outros países	5.285	0,4	8.074	0,6	12.859	0,2	36.793	1,1
Total	1.833.810	100,0	1.250.336	100,0	5.023.518	100,0	2.987.772	100,0

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	set/21	dez/20	set/21	dez/20
Ativos financeiros ao custo amortizado	1.282.381	1.425.078	2.394.150	2.213.340
Caixa e equivalentes de caixa	3	468.152	832.175	1.091.723
Contas a receber (*)	4	735.277	499.141	1.203.582
Títulos a receber e outros ativos financeiros		78.952	93.762	98.845
<i>Impacto no resultado no período</i>		<i>17.478</i>	<i>11.013</i>	<i>16.936</i>
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	96.299	84.899	106.308	94.327
Créditos Eletrobras		93.618	81.446	93.618
Investimentos em instrumentos patrimoniais		2.460	2.350	12.449
Instrumentos financeiros derivativos	27	221	1.103	241
<i>Impacto no resultado no período</i>		<i>19.288</i>	<i>(448)</i>	<i>18.855</i>
Passivos financeiros ao custo amortizado	2.453.706	2.626.662	3.033.691	2.931.302
Fornecedores		431.287	336.604	838.137
Financiamentos e empréstimos	15	1.938.246	2.218.917	2.077.753
Dividendos e juros sobre capital próprio		20.634	135	20.634
Títulos a pagar e outros passivos financeiros		63.539	71.006	97.167
<i>Impacto no resultado no período</i>		<i>(105.224)</i>	<i>(106.196)</i>	<i>(136.900)</i>
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	3.251	1.468	4.166	1.705
Instrumentos financeiros derivativos	27	3.251	1.468	4.166
<i>Impacto no resultado no período</i>		<i>(2.092)</i>	<i>(3.991)</i>	<i>(2.264)</i>

(*) Inclui a provisão para perdas com recebíveis

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E HEDGE DE INVESTIMENTO LÍQUIDO NO EXTERIOR

a) Instrumentos financeiros derivativos

Com o objetivo de minimizar os impactos da variação cambial no fluxo de caixa futuro, a Companhia contratou instrumentos financeiros por meio de operações estruturadas na modalidade “*zero-cost collar*”, que consiste na compra de uma opção de venda “PUT” e na venda de uma opção de compra “CALL”; as operações possuem o mesmo valor nominal, mesma contraparte, mesmo vencimento e inexistência de prêmio líquido. O valor justo deste instrumento é determinado pelo modelo de precificação de mercado observável (por meio de provedores de informações de mercado) e amplamente utilizado pelos participantes de mercado para mensuração de instrumentos similares

A volatilidade das moedas emergentes segue elevada com a previsão de redução dos estímulos monetários nas principais economias do mundo, além do maior risco inflacionário e do movimento de alta nas taxas de juros. Na comparação entre 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 o real apresentou depreciação de 4,7% frente ao Dólar norte americano, e o Peso Mexicano apresentou depreciação de 1,8%, ao passo que na comparação entre 30 de setembro de 2021 com o trimestre imediatamente anterior, findo em 30 de junho de 2021 a depreciação foi de 8,7% do Real e a depreciação foi de 2,5% do Peso Mexicano frente ao Dólar norte americano.

A depreciação ocorrida em ambas as moedas no decorrer do período gerou impacto negativo na marcação a mercado dos instrumentos e impacto positivo no recebimento de ajustes provenientes da liquidação dos contratos no período.

i - Controladora

Em 30 de setembro de 2021, os instrumentos financeiros somavam US\$63.200 em operações de “*zero-cost collar*” compostos por: compra de “PUT” com preço médio ponderado de exercício de R\$4,9489 e vendas de “CALL” com preço médio ponderado de exercício de R\$6,0449, com vencimentos até 02 de agosto de 2022.

No período findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia reconheceu em seu resultado financeiro despesa de R\$2.542, sendo R\$123 de recebimento de ajustes provenientes da liquidação dos contratos no período e perda de R\$2.665 pela marcação a mercado desses instrumentos. No mesmo período de 2020, reconheceu em seu resultado financeiro despesa de R\$178.320, sendo pagamento de R\$115.214 de ajustes provenientes da liquidação dos contratos no período e perda de R\$63.106 pela marcação a mercado desses instrumentos.

ii. Subsidiárias

Em 30 de setembro de 2021, os instrumentos financeiros somavam US\$45.500 em operações de “*zero-cost collar*”, as quais consistem em: compra de “PUT” com preço médio ponderado de exercício de MXN19,2608 e vendas de “CALL” com preço médio ponderado de exercício de MXN22,7716, com vencimentos até 08 de julho de 2022.

No período findo em 30 de setembro de 2021, as subsidiárias mexicanas reconheceram em seu resultado financeiro receita de R\$605, proveniente de marcação a mercado desses instrumentos. No mesmo período do ano anterior as subsidiárias mexicanas reconheceram em seu resultado financeiro de despesa de R\$60.447, sendo pagamento de R\$60.456 de ajustes provenientes da liquidação dos contratos no período e ganho de R\$9, ocasionada pela marcação a mercado desses instrumentos.

iii - Consolidado

No período findo em 30 de setembro de 2021, foi reconhecido no resultado financeiro consolidado despesa de R\$3.147, sendo R\$123 de recebimento de ajustes provenientes da liquidação dos contratos no período e perda de R\$3.270 pela marcação a mercado desses instrumentos. No mesmo período do ano anterior reconhecemos no resultado financeiro consolidado despesa de R\$238.767, composto de: pagamento de R\$175.672 de ajustes provenientes da liquidação dos contratos no período e perda de R\$63.097 pela marcação a mercado desses instrumentos.

Abaixo estão demonstradas as posições líquidas em aberto em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

	Controladora		Consolidado	
	set/21	dez/20	set/21	dez/20
Instrumentos financeiros derivativos				
Passivo circulante	(3.251)	(1.468)	(4.166)	(1.705)
Ativo circulante	221	1.103	241	1.236
Posição líquida de instrumentos derivativos	(3.030)	(365)	(3.925)	(469)

Abaixo está demonstrada a movimentação no período e os vencimentos da posição em aberto em 30 de setembro de 2021:

	Controladora	Subsidiárias	Consolidado
Reconhecido no resultado	(2.542)	(605)	(3.147)
Pago no período	(123)	-	(123)
Em Aberto	(2.665)	(605)	(3.270)
Impacto de conversão para Reais	-	(186)	(186)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(365)	(104)	(469)
Saldo em 30 de setembro de 2021	(3.030)	(895)	(3.925)
Vencimento:			
Até 31/12/2021	(1.348)	(348)	(1.696)
Até 31/03/2022	(846)	(259)	(1.105)
Até 30/06/2022	(643)	(266)	(909)
Até 30/09/2022	(193)	(22)	(215)
Saldo em 30 de setembro de 2021	(3.030)	(895)	(3.925)

b) *Hedge* de investimento líquido no exterior

Com o objetivo de atenuar os impactos da volatilidade cambial nos resultados, em 10 de janeiro de 2014, a Companhia passou a adotar o *hedge* de investimento líquido no exterior (*net investment hedge*) conforme detalhado na nota 33.b de suas Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia possuía contratos de pré-pagamento de exportação no montante de US\$349.000, equivalentes R\$1.898.351 designados como instrumentos de *hedge* para os investimentos nas controladas do México, Tupy México Saltillo, S.A. de C.V. e Technocast, S.A. de C.V., que têm como moeda funcional o dólar norte americano e possuem ativos líquidos de US\$331.073, valor equivalente a R\$1.800.838, que representa uma efetividade de 105,4%.

No período de 3 meses findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia reconheceu em ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, perda de R\$144.413 provenientes da conversão do contrato de pré-pagamento designado como instrumentos de *hedge* tendo como contrapartida os investimentos nas controladas do México que geraram ganho de R\$173.782. Se considerado o efeito fiscal positivo sobre o ganho de variação cambial, da ordem de R\$49.098, o resultado líquido da operação foi ganho de R\$78.467.

No período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia reconheceu em ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, perda de R\$81.024 provenientes da conversão do contrato de pré-pagamento designado como instrumentos de hedge tendo como contrapartida os investimentos nas controladas do México que geraram ganho de R\$86.283. Se considerado o efeito fiscal positivo sobre a perda de variação cambial, da ordem de R\$27.544, o resultado líquido da operação foi ganho de R\$32.803.

28. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO

A Companhia possui uma política de gestão financeira e normas internas, monitoradas pela área de Riscos e Controles internos, que determinam práticas de identificação, monitoramento e controle de exposição à riscos financeiros.

28.1 Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e de equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, aplicações financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A gestão do risco de crédito de recebíveis de clientes é realizada através de avaliação conjunta da capacidade de pagamento, índice de endividamento, comportamento de mercado e histórico junto à Companhia, que estabelece os limites individuais de crédito. Adicionalmente, a Companhia realiza análise quantitativa e qualitativa da carteira de títulos a receber, para determinar a provisão para perdas em recebíveis. Em 30 de setembro de 2021, a Companhia possuía estimativa de perdas com relação às contas a receber de clientes de R\$6.840 (R\$10.500 em 31 de dezembro de 2020), que representa 0,6% do saldo de contas a receber consolidado em aberto nessa data (1,5% em 31 de dezembro de 2020).

A Companhia não espera ajustes materiais adicionais em decorrência dos impactos causados pela pandemia da Covid-19.

Pela natureza de seus ativos e indicadores históricos, a Companhia não detém garantia financeira para cobrir seus riscos de crédito associados aos seus ativos financeiros.

Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	set/21	dez/20	set/21	dez/20
Contrapartes com classificação externa de crédito*				
Caixa e equivalentes de caixa	468.152	832.175	1.091.723	1.425.113
AAA	271.112	190.102	285.956	195.550
AA+ / AA / AA-	172.776	495.005	239.382	662.992
A+ / A / A-	24.264	147.068	566.385	566.571
Ativos financeiros derivativos	221	1.103	241	1.236
AA+ / AA / AA-	221	1.103	241	1.236
Créditos Eletrobrás	93.618	81.446	93.618	81.446
AA	93.618	81.446	93.618	81.446
Contrapartes sem classificação externa de crédito				
Contas a receber	735.277	499.141	1.203.582	683.404
Risco baixo	691.568	468.408	1.173.437	646.185
Risco moderado	43.709	29.569	43.709	35.261
Risco alto	5.144	10.400	(6.724)	12.458
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.144)	(9.236)	(6.840)	(10.500)
Outros ativos financeiros	81.412	96.112	111.294	116.468
Total	1.378.680	1.509.977	2.500.458	2.307.667

(*) A Companhia considera, para classificação do risco, o menor rating entre as agências classificadoras.

Os valores de contas a receber de clientes apresentam as seguintes classificações de risco:

- Risco baixo, clientes do segmento de transporte, infraestrutura & agricultura, exceto clientes que já apresentaram perdas históricas
- Risco moderado, clientes do segmento de hidráulica, exceto clientes que já apresentaram perdas históricas
- Risco alto, clientes que possuem saldos provisionados e perdas históricas.

Os outros ativos financeiros mantidos pela Companhia são considerados de alta qualidade e não apresentam indícios de perdas.

28.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco relacionado a dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração deste risco é a manutenção de caixa mínimo.

A Companhia é contraparte em alguns contratos de financiamento, que exigem a manutenção de índices financeiros, ou o cumprimento de outras cláusulas específicas. A principal operação, os *Senior Unsecured Notes* emitidos em 2021, exigem que a Companhia atenda a índice financeiro Dívida Líquida/EBITDA. Caso não seja cumprido, pode impor restrições, as quais estão detalhadas na nota 15.

Visando garantir liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações sem causar perdas ou prejudicar as operações da Companhia, o caixa mínimo equivale à projeção de dois meses de pagamento a fornecedores, salários e encargos, obrigações tributárias, deduzindo os recebimentos com deságio de 50% para o mesmo período, mais o saldo de empréstimos e financiamentos de curto prazo e marcação a mercado dos instrumentos derivativos. Além disso, a Companhia administra sua carteira de aplicações observando critérios de limites máximos de concentração em instituições financeiras, bem como de seus ratings globais e locais.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros:

Consolidado	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual					Total do fluxo
		6 meses ou menos	6 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos	
PASSIVOS FINANCEIROS							
Financiamentos e empréstimos	2.077.753	57.834	57.600	112.054	276.236	2.452.829	2.956.553
Instrumentos financeiros derivativos	4.166	3.042	1.124	-	-	-	4.166
Fornecedores, Títulos a pagar e outros	931.493	931.493	-	-	-	-	931.493
Dividendos a pagar	20.634	20.634	-	-	-	-	20.634
	3.034.046	1.013.003	58.724	112.054	276.236	2.452.829	3.912.846

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes. Além disso, a Companhia apresenta geração de caixa suficiente para fazer frente ao fluxo de pagamentos futuros.

28.3 Risco de mercado

As políticas econômicas do Governo Federal Brasileiro podem ter efeitos importantes sobre as empresas brasileiras, inclusive sobre a Companhia, bem como sobre as condições de mercado e os preços dos valores mobiliários das empresas brasileiras. Considerando a natureza dos negócios e operações da Companhia, nível de exportação e distribuição das vendas por mercado, uma desaceleração da economia norte-americana, principalmente no setor de bens de capital, poderá impactar as vendas e as receitas e, conseqüentemente, a lucratividade da Companhia.

Os principais fatores de risco de mercado aos quais está exposta estão relacionadas a: Taxa de Câmbio, Taxa de Juros, Inflação nos principais insumos, Risco de Crédito e Risco de Liquidez. A Companhia atua, administrando suas exposições a estes fatores, mantendo-os dentro de parâmetros aceitáveis de forma a otimizar o retorno.

Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre das aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia. Os instrumentos financeiros com taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de oscilação do fluxo de caixa e os pré-fixados a expõem ao risco de valor justo, podendo a Companhia utilizar-se de instrumentos financeiros derivativos, conforme segue:

Consolidado	Nota explicativa	set/21	dez/20
Instrumentos de taxa variável		388.134	425.401
Ativos financeiros		388.134	754.925
Passivos financeiros	15	-	(329.524)
Instrumentos de taxa fixa		(1.374.164)	(1.225.830)
Ativos financeiros		703.589	670.188
Passivos financeiros	15	(2.077.753)	(1.896.018)

Análise de sensibilidade das variações nas taxas de juros variável

A Companhia possui aplicações financeiras expostas à variação do CDI.

A oscilação na taxa de juros pode impactar os resultados futuros da Companhia. Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados pela oscilação das taxas de juros às quais a Companhia está exposta.

Risco da Taxa de Juros				Consolidado			
Instrumentos de taxa variável	Risco	Divulgado	Provável	Cenários			
				+25%	+50%	-25%	-50%
Em Reais							
Aplicações	Taxa de Juros (CDI - % a.a)	5,15	8,15	10,19	12,23	6,11	4,08
Ativos Financeiros		388.134	388.134	388.134	388.134	388.134	388.134
Impacto Potencial		-	11.074	7.312	14.625	(7.453)	(15.197)

Risco de moeda

A Controladora está sujeita ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente da moeda funcional, o Real, enquanto a subsidiária mexicana está sujeita ao risco de moeda nos custos e despesas denominados em moeda diferente da sua moeda funcional, o Dólar norte americano. As transações da Controladora em moeda estrangeira são predominantemente denominadas em Dólar norte americano e as transações da subsidiária no México, sujeitas ao risco de moeda, são predominantemente denominadas em Peso Mexicano

Adicionalmente, dada a relevância das operações da Companhia no México, a variação do Peso Mexicano tem impacto também no cálculo do imposto sobre a renda, haja visto que a variação cambial líquida proveniente dos ativos e passivos monetários em dólar norte americano impacta diretamente a base de cálculo desse imposto. (nota 23)

A Companhia administra sua exposição às taxas de câmbio através da composição entre dívidas, aplicações financeiras, contas a receber, receitas de exportações em moeda estrangeira, operações com derivativos e o hedge de investimento líquido no exterior. A exposição da Companhia, considerando as controladas que utilizam o Real (R\$) como moeda funcional, está demonstrada a seguir:

Controladora			
Exposição líquida com impacto no resultado	Nota explicativa	set/21	dez/20
Ativo		548,079	474,585
Caixa e equivalentes de caixa no exterior	3	24,264	59,667
Clientes no mercado externo	4	523,815	414,918
Passivo		(194,747)	(119,555)
Empréstimos em moeda estrangeira	15	(1,925,880)	(1,871,373)
Hedge de investimento líquido no exterior	27	1,898,351	1,813,648
Outros valores		(167,218)	(61,830)
Exposição líquida com impacto no resultado			
Em R\$ mil		353,332	355,030
Em US\$ mil		64,958	68,318

A exposição da Companhia, considerando as controladas que têm moeda funcional em Dólar norte americano, está demonstrada a seguir:

Subsidiárias		
Exposição líquida com impacto no resultado	set/21	dez/20
Ativo	135.221	105.763
Caixa e equivalentes de caixa no exterior	19.234	7.627
Clientes no mercado externo	8.034	7.793
Impostos a restituir	107.953	90.343
Passivo	(365.720)	(214.441)
Contas a pagar	(154.523)	(83.191)
Outros valores	(211.197)	(131.250)
Exposição líquida com impacto no resultado		
Em R\$ mil	(230.499)	(108.678)
Em MXN mil	(871.122)	(416.391)

Análise de sensibilidade da Exposição Cambial, exceto derivativos

Esta análise é baseada na variação da taxa de câmbio, na qual a variável de risco é avaliada com oscilação de 25% e 50%, em relação ao cenário provável orçado pela Companhia. Esta análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

Consolidado	Cenários					
	Divulgado	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Taxa do dólar	5,4394	5,25	6,56	7,88	3,94	2,63
Posição ativa	548.079	528.995	660.992	793.996	396.998	265.001
Posição passiva	(194.747)	(187.966)	(234.868)	(282.128)	(141.064)	(94.162)
Exposição líquida (R\$ mil)	353.332	341.029	426.124	511.868	255.934	170.839
Exposição líquida (US\$ mil)	64.958	64.958	64.958	64.958	64.958	64.958
Impacto Potencial (R\$ mil)	-	(12.303)	72.792	158.536	(97.398)	(182.493)

Análise de sensibilidade da Exposição Cambial dos derivativos

Esta análise é baseada na variação da taxa de câmbio em relação aos preços de “CALL” e “PUT” contratados, na qual a variável de risco é avaliada com oscilação de 25% e 50%, em relação ao cenário orçado estimado pela Companhia. Esta análise considera que todas as outras variáveis, são mantidas constantes.

Controladora	Cenários					
	Divulgado	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Taxa do dólar	5,4394	5,25	6,56	7,88	3,94	2,63
MTM Controladora	(3.030)	230	(41.889)	(121.225)	56.342	134.407
Impacto Potencial (R\$ mil)	-	3.260	(38.859)	(118.195)	59.372	137.437

Subsidiárias	Cenários					
	Divulgado	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Taxa do peso mexicano	20,5623	22,00	27,50	33,00	16,50	11,00
MTM Subsidiárias (US\$ mil)	(164)	(856)	(8.203)	(14.362)	6.847	32.221
MTM Subsidiárias (R\$ mil)	(895)	(4.496)	(53.813)	(113.172)	26.976	84.741
Impacto Potencial (R\$ mil)	-	(3.601)	(52.918)	(112.277)	27.871	85.636
Impacto Potencial Consolidado (R\$ mil)	-	(341)	(91.777)	(230.472)	87.243	223.073

Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo produtivo, principalmente as sucatas, o ferro gusa, as ligas metálicas, o coque e a energia elétrica. Essas oscilações de preços podem provocar alterações nos custos da Companhia. A Companhia monitora os mesmos para refletir, em seus preços de venda, as eventuais oscilações.

28.4 Risco operacional

Decorre de todas as operações da Companhia podendo gerar prejuízos diretos ou indiretos associados a uma variedade de causas relacionadas a processos, pessoal, tecnologia, infraestrutura e de fatores externos.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos e danos à reputação, além de buscar eficácia de custos.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implantação de controles para riscos operacionais é exercida por uma área centralizada de Controles Internos sob a gestão da alta administração.

28.5 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são de salvaguardar a capacidade de continuidade, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios as outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Administração da Companhia acompanha a relação entre capital próprio (patrimônio líquido) e capital de terceiros que utiliza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio do capital, a Companhia monitora o cumprimento de índices financeiros em contratos de financiamentos e empréstimos.

A relação de capital próprio versus capital de terceiros, ao final de cada período, é apresentada a seguir:

Consolidado			
	Nota explicativa	set/21	dez/20
Capital próprio		2.690.750	2.553.457
Patrimônio líquido	18	2.690.750	2.553.457
Capital de terceiros		2.689.373	2.134.749
Total do passivo circulante e não circulante		3.781.096	3.559.862
Caixa e equivalentes de caixa	3	(1.091.723)	(1.425.113)
Relação capital próprio versus capital de terceiros		1,00	1,20

28.6 Valor justo

Pressupõe-se que os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (redução ao valor recuperável) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos.

Todos os instrumentos financeiros classificados como ativos financeiros e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado (nota 26) e o valor justo dos empréstimos e financiamentos divulgados na nota 15, são calculados mediante o desconto dos fluxos de caixas contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que estão disponíveis para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

As técnicas de avaliação utilizadas pela Companhia são classificadas como nível 2 da hierarquia do valor justo. O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (nível 2) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação que maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis com o menor uso possível de estimativas específicas da Companhia.

Especificamente para o caso do derivativo embutido do crédito da Eletrobrás (convertibilidade em ações), é utilizada técnica de avaliação com inputs classificados como nível 3 da hierarquia de valor justo. O efeito da opcionalidade da conversão em ações é mensurado com base em modelo de precificação de ações (*Black-Scholes*) mediante a inclusão de dados não observáveis, como a volatilidade histórica e valor patrimonial da ação. Dados não observáveis são utilizados para mensurar o valor justo na medida em que dados observáveis relevantes não estejam disponíveis, admitindo assim situações em que há pouca ou nenhuma atividade de mercado para o ativo ou passivo na data de mensuração. Estes dados não observáveis, porém, refletem as premissas que os participantes do mercado utilizariam ao precificar o ativo ou o passivo, incluindo premissas sobre risco.

Análise de sensibilidade do valor justo de derivativo embutido

A Companhia efetuou análise de sensibilidade considerando o recebimento em ações patrimoniais da Eletrobrás. Variando o valor da ação e a volatilidade e mantendo todas as demais variáveis do modelo constantes. Nesse contexto, utilizou-se de cenários de valor da ação entre R\$19,39 e R\$58,16 e volatilidade entre 16,3% e 49,0% ao ano, resultando em estimativas de recebimento mínimo e máximo entre R\$46.930 e R\$113.006, respectivamente.

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Combinação de negócios

Em 01 de outubro a Companhia concluiu a aquisição, obtendo assim o controle, das operações brasileira e portuguesa de componentes em ferro da Teksid S.p.A. O preço de aquisição (*Enterprise Value*) é de €67.500. O valor da contraprestação paga é o resultado do preço de aquisição, acrescido do saldo de capital de giro e montante em caixa, reduzido do endividamento e da participação de não controladores, com base em saldo estimado do fechamento em 30 de setembro de 2021. O valor final da transação será apresentado pela vendedora em um prazo não superior a 45 dias da data da transação e será submetido a validação pela Companhia em até 45 dias do recebimento dos números finais. Após isso, o valor da contraprestação poderá ser ajustado, caso necessário.

Nesta transação a Tupy S.A. adquiriu 100% do capital social da empresa Teksid Iron do Brasil Ltda, localizada na cidade de Betim, estado de Minas Gerais. Na mesma data, por meio de sua subsidiária integral Tupy Material & Components B.V., localizada nos Países Baixos, a Companhia adquiriu 83,6% do capital social da empresa FUNFRAP – Fundação Portuguesa, S.A. localizada na cidade de Aveiro, em Portugal.

Por meio destas aquisições a Companhia ampliará sua carteira de aplicação e de clientes, que, aliada ao aumento da flexibilidade e escala de compras, acarretará maior geração de valor aos acionistas. Do ponto de vista operacional, além da combinação de ativos, existem outras oportunidades de sinergia e ganhos de escala, ampliação da participação dos serviços de usinagem e montagem para os clientes das plantas de Betim e Portugal, que serão implementados ao longo do tempo. A Companhia passa a ter 5 plantas em 3 continentes com capacidade combinada superior a 950.000 toneladas por ano, reforçando o posicionamento junto aos clientes como um parceiro global, incluindo estratégias de produção para atender questões de conteúdo local e distribuição dos produtos de maneira mais eficiente.

Especialistas foram contratados para avaliar e determinar o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na aquisição, incluindo também a alocação do preço pago, de acordo com o CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios (IFRS 3). Considerando que a data de conclusão desta aquisição ocorreu em 01 de outubro de 2021, não foi praticável apurar até a data de aprovação destas

informações financeiras trimestrais o valor justo dos ativos assumidos, passivos adquiridos (inclusive os passivos contingentes de acordo ao Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes) , alocação dos intangíveis e goodwill (ou ganho proveniente de compra vantajosa), visto que a apuração do valor justo de tais acervos, encontram-se em fase de apuração pelos especialistas contratados, não estando portando disponíveis a serem divulgadas até a presente data. Devido a isso, a Companhia está divulgando, de forma preliminar e sujeito a alterações decorrente do processo de alocação do preço pago e das apurações dos valores justos descritas no parágrafo anterior, o acervo líquido adquirido, a valor de livros, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Em 01 de outubro de 2021	<u>Teksid Iron</u>	<u>Funfrap</u>	<u>Total</u>
Valores provisórios de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos			
Caixa e equivalentes de caixa	20.623	16.294	36.917
Contas a receber	215.718	41.472	257.190
Estoques	203.878	40.140	244.018
Títulos a receber e outros	44.239	6.227	50.466
Imobilizado	269.712	103.270	372.982
Intangível	6.766	-	6.766
Fornecedores	(281.429)	(42.847)	(324.276)
Financiamentos e empréstimos	(388.145)	-	(388.145)
Títulos a pagar e outros	(85.254)	(80.860)	(166.114)
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	(43.971)	(1.153)	(45.124)
Participação de não controladores		(13.537)	(13.537)
Acervo líquido (assumido) adquirido	(37.863)	69.006	31.143

A Companhia espera ter as alocações do preço pago e demais divulgações requeridas no pronunciamento CPC 15 – Combinação de Negócios, disponíveis para a divulgação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Conforme laudo de avaliação elaborado nos termos do § 1º do art. 256 da Lei das S.A., os acionistas tiveram o direito de retirar-se da Companhia mediante reembolso do valor de suas ações calculado com base no patrimônio líquido contábil da Companhia em 31 de dezembro de 2020. Durante o período encerrado em 13 de outubro de 2021, houve o reembolso da totalidade da participação de um acionista correspondente a 300 ações pelo valor total de R\$5.313,00. As ações serão mantidas em tesouraria.

* * *

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Conselheiros, Administradores e Acionistas da
Tupy S.A.
Joinville, Santa Catarina

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tupy S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (“ITR”) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Blumenau, 09 de novembro de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC SC-000048/F-0

Alexandre Rubio
Contador CRC-1SP 223.361/O-2